

CRIMES RECUAM

“Em Goiás, governamos 350 mil km² e os 246 municípios”

O número de homicídios dolosos caiu pela metade (50,8%) no estado de Goiás no ano de 2023. Uma das reduções mais expressivas diz respeito ao roubo de veículos, que teve redução de 89,8%. Estes e outros índices que revelam a queda dos índices de criminalidade em Goiás foram apresentados nesta quarta-feira, 10, pelo governador Ronaldo Caiado (UB), durante encontro com a cúpula da Segurança Pública do Estado, no Palácio Pedro Ludovico Teixeira, em Goiânia. Caiado demonstrou preocupação com a forma como a criminalidade tem se “apoderado” de alguns estados brasileiros e países vizinhos. “Outros governadores não governam seu território, só parte. Em Goiás, o governador governa os 350 mil quilômetros quadrados e os 246 municípios. Governamos o estado na totalidade”, disse o governador Ronaldo Caiado.



Com interação entre forças de segurança, Anápolis diminui em 20% o número de homicídios em 2023

Página 13

TSE modifica regras relativas às carreatas



Dez minutos para novas resoluções voltadas às eleições 2024 estão pautadas para serem discutidas em audiências públicas no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Em uma delas, as carreatas de campanha terão que ser avisadas ao juiz com 24 horas de antecedência, para controle de gastos e para coibir compra de voto através do fornecimento de combustível. O debate sobre a minuta que traz essa nova obrigação acontece no dia 25 de janeiro. Advogado especialista entende que o TSE ainda precisa deixar bem claro alguns pontos das novas medidas.

Página 4



Eleitorado anapolino cresce e deve chegar a 300 mil até as eleições

O eleitorado de Anápolis deve atingir a marca de 300 mil até maio, prazo final para emissão do título antes da eleição municipal. Hoje, segundo estatísticas da Justiça Eleitoral, são 290.567. A projeção dos cartórios é de que, em 5 meses, cerca de 10 mil pessoas tornem-se eleitores. Em 2022, ano do último pleito, a cidade tinha 286.671 eleitores. Se a projeção se confirmar e Anápolis bater a marca de 300 mil eleitores, o eleitorado terá avançado 4,5% em dois anos. Na comparação com 2020, na última eleição municipal, eram 269.556, crescimento de 7%.

Página 3

DECLARAÇÃO ANUAL DE RENDA É OBRIGATÓRIA PARA MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS (MEI)

Página 15





Deputado Federal Rubens Otoni (PT) e senador Vanderlan Cardoso (PSD), projetam encontro para fevereiro, em Brasília, para aprimorar a discussão

FORA DA CAIXA

PT quer apoio do PSD para disputa das eleições 2024

Possibilidade de aproximação entre ambas as legendas nasce a partir de tratativas em prol da candidatura de Adriana Accorsi em Goiânia

RAFAEL TOMAZETI

Colaborou Lucivan Machado

O PT passou a sonhar com o apoio do PSD na eleição municipal de Anápolis neste ano, depois de uma aproximação entre as legendas em prol da candidatura da deputada federal petista Adriana Accorsi em Goiânia. A parlamentar admitiu conversas com o senador Vanderlan Cardoso, presidente do diretório regional pessedista, para formar uma 'frente ampla', o que também é desejo dos petistas anapolinos.

Coordenador da pré-campanha do deputado estadual Antônio Gomide à Prefeitura, o deputado federal Rubens Otoni se empolga com a possibilidade de uma aliança ampla. Otoni vê na disposição de Vanderlan em votar pautas do governo Lula um sinal de que a negociação por uma coligação pode avançar.

"O senador Vanderlan tem cumprido um papel importante no cenário federal, no diálogo com o governo federal. Temos todo o interesse de aprofundar esse diálogo e fazer essa aproximação, tanto em Anápolis quanto em Goiânia e outros municípios do estado. Isso também vale para outros partidos. Em Anápolis temos o interesse e queremos essa aproximação buscando uma forma de trabalhar em conjunto e tê-los no nosso projeto coordenado pelo nosso pré-candidato Antônio Gomide", completou o deputado.

De acordo com Otoni, as conversas ainda são embrionárias, mas já há um encontro marcado para o mês de fevereiro, em Brasília, depois que forem retomados os trabalhos legislativos

no Congresso Nacional. "Vamos avançar naquilo que for necessário e possível em Goiás", frisou.

No cenário atual, uma aliança entre PT e PSD parece improvável, uma vez que o vice-prefeito Márcio Cândido é um pessedista e pré-candidato. Hoje, ele é o nome mais cotado a receber a unção do prefeito Roberto Naves (Republicanos) para a sucessão.

Nos bastidores, porém, ainda se cogita a filiação dele ao PL, o que poderia deixar o caminho livre para uma aliança PT-PSD. Todavia, os petistas precisariam vencer a resistência de outras lideranças locais, que inclusive incluíram a legenda, em 2023, no bloco 'Direita Verdadeira', ao lado de Novo, PRTB, PL e DC.

Em Goiânia, Adriana Accorsi tem falado em construir uma 'frente ampla' termo também muito utilizado na campanha da eleição de Lula, em 2022. Em Anápolis, para superar uma rejeição latente ao partido, o PT também quer um nicho amplo de legendas em sua rede de apoio. De acordo com Rubens Otoni, há conversas estabelecidas com várias legendas. Ele não cita quais e explica que ainda não é possível prever a extensão da coligação de Gomide.

"É cedo ainda, pois nem sabemos quais os candidatos estarão estabelecidos. A partir da definição dos candidatos dos outros partidos é que poderemos trazer para a coligação. Dialogamos com todos os partidos demonstrando nosso interesse, maturidade, respeito, consideração e vontade de trabalhar em união e em prol de Anápolis", pondera o parlamentar.

painel DM

'SURTO'

Tensão e discussões marcam reunião de integrantes do MDB e deputados

Era para ser um encontro de diálogos, opiniões e apontamentos de rumos. O assunto: a política de Anápolis. Porém, uma reunião organizada pelo vice-governador, Daniel Vilela (MDB), passou por momentos de tensão por conta de um posicionamento grosseiro por parte do suplente de deputado federal, Márcio Corrêa (MDB). Segundo as informações apuradas pelo Painel DM, o emedebista "surto" diante dos espectadores e fez críticas ao governador Ronaldo Caiado e, por mais estranho que possa parecer, ao próprio presidente estadual do seu partido, Daniel Vilela. O motivo: a não escolha até aqui de seu nome como candidato da base palaciana para a

Prefeitura de Anápolis. Contra Caiado, ele criticou o distanciamento do governador sobre seu projeto e a proximidade do governador com lideranças consolidadas na cidade, como Roberto Naves, de quem Corrêa é desafeto declarado. De Daniel, ele tentou exigir uma cobrança junto ao governador para que se posicione, claro, a seu favor. Vilela, cortês e calmo como sempre, explicou ao colega que a decisão sobre candidaturas em Anápolis seria do governador, posicionamento inclusive que Daniel tem adotado em todas as entrevistas e declarações. Em vão. Corrêa segue em seu voo solo rumo a um lugar ao sol. A reunião acabou e tudo segue como dantes.



Portas fechando

O "surto" de Márcio Corrêa é, por óbvio, um erro político grave. Mas não é incompreensível. Há 4 anos, desde que perdeu as eleições para prefeito, o dentista tenta consolidar uma candidatura viável, mas, até aqui, não decolou.

Ecumênico

O vice-prefeito Márcio Cândido (PSD), o deputado federal Rubens Otoni (PT) e a deputada estadual Vivian Naves (PP) dividiram o mesmo espaço durante ato ecumênico realizado na manhã desta terça-feira, 10, na Câmara Municipal. Cândido, Otoni e Vivian trocaram gentilezas e manifestações de reconhecimento ao trabalho que cada um tem feito em benefício de Anápolis. Um gesto de amadurecimento político de lideranças dos espectros de esquerda e de direita.

Mercado

O Mercado Municipal da Vila Jaiara, previsto no Anápolis Investe e que será um marco para a economia daquela região da cidade, aguarda a elaboração dos projetos e a realização do devido processo licitatório. O secretário municipal de Obras, Wederson Lopes informa que, após todos esses procedimentos, aí sim deve ser dada ordem de serviço para o início das obras.

Proporcional

Segundo a lei, Anápolis, que conta com cerca de 400 mil habitantes, elege 23 vereadores para a Câmara Municipal. Para aumentar esse número de cadeiras no legislativo para 25, o município deve ter, no mínimo, 450 mil habitantes. Assim, uma projeção mesmo superficial da evolução populacional, aponta para que apenas no pleito municipal de 2032 Anápolis tenha condições de acrescentar mais duas vagas na Câmara.

Autorregularização

Os contribuintes goianos contam, agora, com uma nova ferramenta para sanar pendências fiscais com o Es-

tado de maneira desburocratizada e rápida. O Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Economia, lançou, nesta quarta-feira, 10, o Portal de Autorregularização da Receita Estadual, mecanismo que visa a redução de autuações por parte do Poder Público e o ingresso de recursos de forma ágil e sem a necessidade de punição.

MP instaura inquérito para apurar conduta de vereador

Uma portaria publicada pelo promotor Luís Fernando Ferreira de Abreu informa a abertura de um inquérito civil para apurar suposto crime de improbidade administrativa pelo vereador de Anápolis, Delcimar Fortunato. O caso em questão diz respeito ao uso de um carro da Câmara Municipal para fins particulares do vereador. No ano passado, ao se envolver em uma discussão em um bar da cidade, num domingo, Fortunato foi filmado por moradores entrando no carro, que deve ser utilizado apenas para uso em agendas oficiais dos parlamentares



DM Anápolis

O Diário do Município

Preço das assinaturas
R\$ 49,90 mensal
R\$ 598,80 anual

Vendas Avulsas
Goiás, Tocantins, Distrito
Federal e Mato Grosso
Dias Úteis R\$ 2,50 Domingo R\$ 3,50

DIRETOR GERAL
Rodrigo Tizziani

EDITOR-CHEFE
Orisvaldo Pires

EDITOR ONLINE
Rafael Tomazeti

REPORTAGEM
Marcos Vieira
Emily Viana
Lucas Tavares
Aglis Nadielle
Lucivan Machado

DESIGN
Samuel Sousa
Ederson Lucas

DIAGRAMAÇÃO
Flávio Mobaroli

EMPRESA EDITORA
T10 Mídia e Comunicação Ltda
Endereço: Rua das Américas, Qd.12, Lt. 01
Jardim Bandeirantes, Anápolis - GO

Deptº Comercial / Redação
(62) 3706-9010

www.dmanapolis.com.br

PROJEÇÃO

Eleitorado cresce em Anápolis e deve chegar a 300 mil até eleição

Atualmente já são mais de 290 mil eleitores aptos no município e Justiça Eleitoral espera pelo menos outros 10 mil até maio

RAFAEL TOMAZETI

O eleitorado de Anápolis deve atingir a marca de 300 mil até maio, prazo final para emissão do Título antes da eleição municipal. Hoje, de acordo com as estatísticas da Justiça Eleitoral, são 290.567. A projeção dos cartórios da cidade é de que, em cinco meses, cerca de 10 mil pessoas tornem-se eleitores.

“Pela última eleição municipal, pelo levantamento das últimas transferências de alistamento, cremos que estes últimos 10 mil eleitores deverão comparecer para alistamento no cartório”, afirma Josiel Messias, chefe do cartório da 144ª Zona Eleitoral.

Em 2022, ano do último pleito, a cidade tinha 286.671 eleitores. Portanto, se a projeção for confirmada e Anápolis bater a marca de 300 mil eleitores, o eleitorado terá avançado num patamar de 4,5% em dois anos. Na comparação com 2020, quando houve a última eleição municipal, eram 269.556, ou seja, o crescimento seria na casa de 7%.

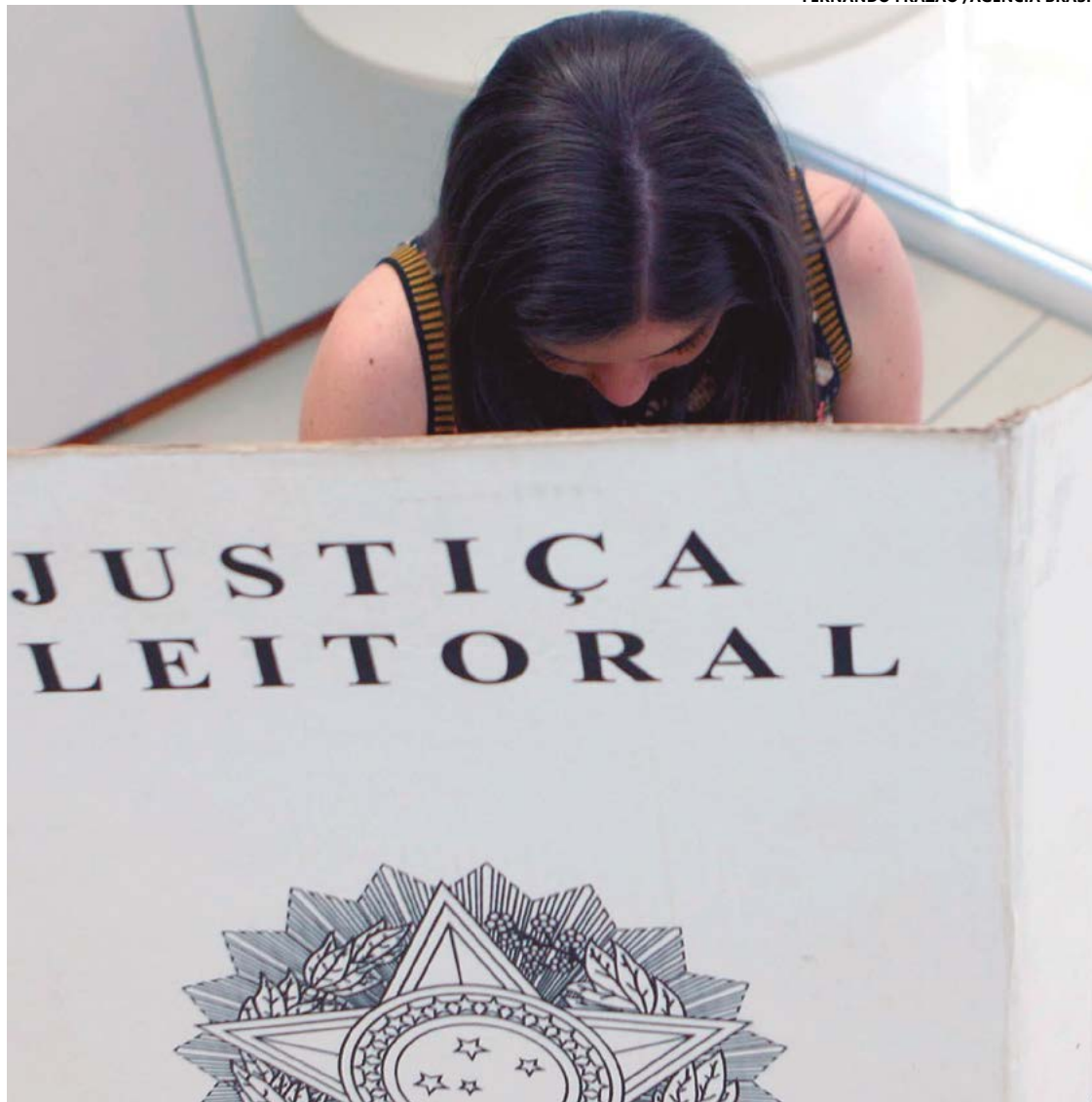
Anápolis é o terceiro maior colégio eleitoral do estado, atrás da capital Goiânia, com mais de 1 milhão de pessoas aptas a votar, e Aparecida de Goiânia, que se aproxima de 310 mil eleitores. De acordo com o cientista político Guilherme Carvalho, o crescimento do eleitorado anapolino reforça o caráter de potência política da cidade em Goiás. “É um grande polo de produção de elites políticas. Uma cidade que vale peso de ouro na disputa local, que será extremamente importante e poderá fazer a diferença entre candidatos específicos”, disse.

Um dos desafios dos candidatos será aumentar o comparecimento às urnas. Em 2020, num contexto de pandemia de Covid-19, um terço dos eleitores não foi às urnas, e o não voto – a soma de abstenções, brancos e nulos – superou a votação do prefeito Roberto Naves, reeleito à época. Em 2022, nas eleições gerais, esse percentual caiu para 24,32%, sem a crise sanitária, mas o número ainda é considerado alto por analistas.

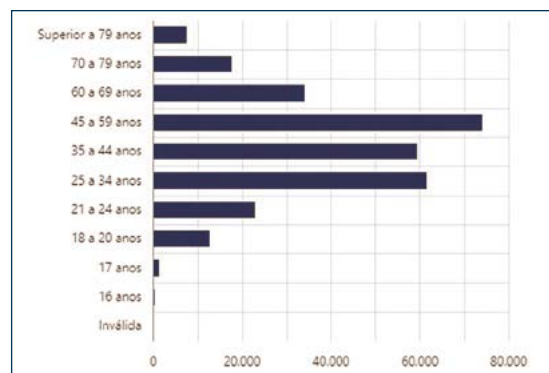
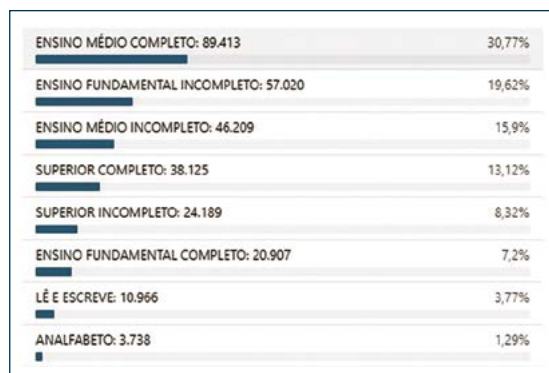
PERFIL

Na última eleição, em 2022, Anápolis reforçou uma tendência conservadora. O então presidente Jair Bolsonaro (PL) venceu no município tanto no primeiro quanto no segundo turno, com esmagadora vantagem – 70,59% dos votos válidos – para o candidato à reeleição contra Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Com esta leitura, a direita tem trabalhado para se unificar numa candidatura que quer converter também estes votos para o



Anápolis é o 3º maior colégio eleitoral do estado, atrás de Goiânia (+ de 1 milhão) e Aparecida (quase 310 mil)



pleito municipal. O prefeito Roberto Naves (Republicanos) tem liderado este processo e o termo “união” tem aparecido cada vez mais entre possíveis postulantes.

Quem quer que seja candidato em outubro – de direita, centro ou esquerda – precisará conquistar o eleitorado feminino, maioria absoluta em Anápolis. Dos mais de 290 mil cidadãos aptos a votar hoje, 154,5 mil, ou seja, 53%, são do sexo feminino. Os homens são 46,81%, com um contingente de 135 mil.

O eleitorado anapolino também tem envelhecido. Na última eleição municipal, em 2020, já era maioria o grupo de faixa etária entre 45 e 59 anos, com cerca de 69 mil eleitores. O contingente desta idade cresceu e agora já passa de 74 mil.

Em contrapartida, o percentual de jovens tem diminuído.

A faixa de 25 a 34 anos ainda ostenta a segunda colocação na estratificação, mas já bem próxima dos cidadãos de 35 a 44. O eleitorado acima de 60 anos também saltou de 50.149 em 2020 para 58.723 atualmente.

JOVENS

No número bruto, porém, cresceu o total de adolescentes com Título de Eleitor. Em 2020, a soma daqueles menores de 18 anos não chegava a 1 mil pessoas. Em dezembro de 2023, o registro do TSE fechou-se com 1.464 eleitores registrados de 16 ou 17 anos de idade.

Um deles é Vitor Abreu, que decidiu procurar a Justiça Eleitoral no fim do ano passado e garantir sua participação nas urnas. “Nosso voto é muito importante. Em outubro a gente define o que quer para a cidade por pelo me-

nos mais quatro anos. Nós, jovens, também devemos levar nossa voz e votar, por isso decidi participar da eleição mesmo que não haja obrigatoriedade”, disse ao DM.

Em relação à escolaridade, a maior parte dos cidadãos aptos a votar têm ensino médio completo (30,77%). Depois aparece o grupo que sequer concluiu o ensino fundamental e representa 19,62% do eleitorado de Anápolis. Quem concluiu o ensino superior é apenas 13% da fatia de eleitores na cidade. Há ainda cerca de 15 mil pessoas que são analfabetas e/ou não tiveram acesso à educação.

Um grupo que tem crescido a cada pleito é o de solteiros. Antes, os eleitores casados eram maioria. Atualmente, 49% são solteiros e apenas 41% estão casados. Há ainda 6% de divorciados e 3% de viúvos.

Pendências podem ser sanadas até o dia 8 de maio

Os eleitores têm até o dia 8 de maio para sanar qualquer pendência e efetivar mudanças em domicílio eleitoral, local de votação e outras informações. Na maioria dos casos, os procedimentos podem ser executados de forma virtual, nos sites do Tribunal Regional Eleitoral de Goiás (TRE-GO) ou do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Porém, aqueles que para algum procedimento precisam da coleta de biometria – como emissão de título – é necessário comparecer de forma presencial ao cartório. Essa exigência se dá também para pessoas que fizeram o registro biométrico pela última vez há pelo menos dez anos.

Nos últimos dias, houve intensa movimentação à frente das sedes da Justiça Eleitoral em Anápolis. O atendimento já foi retomado após as festas de fim de ano. De acordo com o chefe do cartório da 144ª Zona Eleitoral, a procura – além da proximidade da eleição – também denota uma demanda que ficou represada pela suspensão de serviços durante o período festivo.

“Agora todo mundo quer resolver a situação. A gente clama à população para procurar o quanto antes o serviço da Justiça Eleitoral, seja para tirar ou transferir o título, ou mesmo regularizar alguma pendência”, frisa Josiel Messias.

Adolescentes que têm 15 anos e farão 16 até a data da eleição, no dia 6 de outubro, podem tirar o título. Mesmo para quem faz aniversário depois, o prazo limite ainda é o dia 8 de maio, conforme definido pelo TSE. “Depois de 8 de maio não se mexe no cadastro eleitoral sob hipótese alguma”, destacou o chefe da 144ª Zona Eleitoral.

Em Anápolis, as três zonas eleitorais (3ª, 141ª e 144ª) funcionam em um mesmo prédio, localizado na Rua Augusto de Lima Quadra 06, Lote 03, no Bairro Maracananzinho. O telefone para contato é (62) 3324-3534.



As carreatas são expedientes tradicionais usados por candidatos e partidos nas campanhas eleitorais

NOVAS REGRAS

Candidatos devem avisar sobre carreata pelo menos 24h antes

TSE quer controlar gasto de combustível por partido político nas atividades com carros e evitar compra de voto nesses atos

MARCOS VIEIRA

Dez minutas para novas resoluções voltadas às eleições 2024 estão pautadas para serem discutidas em audiências públicas no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Em uma delas, as carreatas de campanha terão que ser avisadas ao juiz com 24 horas de antecedência, para controle de gastos e para coibir compra de voto através do fornecimento de combustível.

O debate sobre a minuta que traz essa nova obrigação acontece no dia 25 de janeiro. O que se pretende é acrescentar um novo inciso à Resolução 23.610, de 2019, com a seguinte redação: “as carreatas, os desfiles em veículos automotivos e outros atos de campanha que envolvam custeio de combustível por partido político, federação, coligação, candidata ou candidato deverão ser comunicados à Justiça Eleitoral com, no mínimo, 24 horas de antecedência, para fins de controle dos respectivos gastos eleitorais”.

Para o advogado Carlos Alberto Lima, o TSE precisa deixar bem claro alguns pontos da medida. Um deles, por exemplo, é a definição do que é carreata. “É um carro, são dois carros, dez carros, tem bandeiras, tem barulho. Você tem que ter uma legislação que vai dizer de forma bem clara o que é carreata, como é que ela se organiza e, principalmente, como é que ela vai ser fiscalizada”, afirma Lima. Segundo ele, só assim será possível – por parte do eleitor, candidatos ou Ministério Público – identificar atos ilícitos e relatar à Justiça Eleitoral.

Essa nova obrigação sobre-carrega um pouco mais os servidores da Justiça Eleitoral, por isso o advogado Carlos Lima ressalta a importância da participação da sociedade na fiscalização dos atos de campanha. “Isso inclui os candidatos, que fiscalizam os adversários. Sem isso nós teríamos leis mortas, que exigem ou proíbem algo, mas sem fiscalização não produzem efeito”.

“As estruturas da Justiça Eleitoral e do Ministério Público Eleitoral são pequenas. Na verdade, se a gente for observar, o Ministério Público Eleitoral é emprestado do Ministério Público estadual. Os juízes estaduais que vão exercer a função de juízes eleitorais, ou seja, não há, na verdade, uma estrutura própria para fazer essa fiscalização. Vai depender muito da sociedade, depender do cidadão, do eleitor e, principalmente, dos outros candidatos”, reforça o advogado.

Outra novidade sob análise e que deve entrar em prática na eleição deste ano é a possibilidade de doação de recursos financeiros para candidatos via pix. “Nós temos que acompanhar a modernização. Hoje tudo é eletrônico e isso faz com que a informática tenha uma influência muito grande dentro do processo eleitoral”, comenta Carlos Alberto Lima.

IA

Ainda em relação à tecnologia,

um dos pontos mais importantes do processo eleitoral desse ano é a regulamentação do uso de inteligência artificial nas campanhas. A minuta que trata dessa novidade entrará em pauta na audiência pública do TSE que acontece também no dia 25 de janeiro.

Segundo a Justiça Eleitoral, entre as novidades, está a obrigatoriedade de informar explicitamente a utilização de conteúdo fabricado ou manipulado em qualquer modalidade de propaganda eleitoral. É considerada manipulação a criação ou a edição de conteúdo sintético que ultrapasse ajustes destinados à melhoria da qualidade do material.

Estão incluídos nestas categorias imagens ou sons criados, substituídos, omitidos, mesclados, sobrepostos ou que tenham tido a velocidade alterada por meio de ferramentas tecnológicas, como a inteligência artificial. A minuta também prevê a necessidade de comunicar qual a tecnologia utilizada para conceber

ou modificar o conteúdo.

“Nós sabemos que a evolução da informática é rápida. A regulamentação evita que essa parte da campanha se transforme em uma terra sem lei”, acrescenta Carlos Alberto Lima. Para o advogado, o desafio segue sendo a celeridade com que a Justiça Eleitoral irá retirar conteúdos manipulados do ar.

No caso do uso da inteligência artificial, o descumprimento das normas poderá acarretar pena de detenção de dois meses a um ano ou pagamento de 120 a 150 dias-multa para quem produz, oferece ou vende vídeo com conteúdo inverídico acerca de partidos ou candidatos.

O artigo da resolução em pauta proíbe a veiculação de conteúdo fabricado ou manipulado de fatos sabidamente inverídicos ou gravemente descontextualizados com potencial de desequilibrar o pleito ou a integridade do processo eleitoral, inclusive na forma de impulsionamento.

Normas precisam de boa vontade dos candidatos

Para o advogado Carlos Alberto Lima, é necessário, além de ter as leis, ter também a boa vontade dos envolvidos em executarem todas as atividades conforme a legislação, porque do contrário o ambiente fica ruim, sem controle. “Leis duras, mas, principalmente, leis claras são fundamentais para isso”, diz o advogado.

Carlos Lima lembra que uma fake news só sai do ar a partir de uma determinação judicial, que por sua vez precisa ser provocado por um cidadão ou pelo MP. Por isso, ele reforça, a importância de todos envolvidos no processo. “Por isso o departamento jurídico de uma campanha talvez seja o que

mais trabalha”.

“Hoje um setor jurídico dentro de uma campanha eleitoral emprega até 15 pessoas, porque o volume de denúncias é muito grande. A burocracia é outro problema sério, porque você tem que produzir a prova e encaminhar para conseguir, por exemplo, a liminar para tirar uma propaganda irregular do ar. Isso não é fácil. Você tem que ter pessoas para trabalhar, pessoas que possam pesquisar, pessoas que vão monitorar todo o sistema de informática, as páginas dos outros candidatos para poder fazer uma defesa boa para o candidato que está concorrendo à eleição”, ressalta Carlos Lima.

Carlos Alberto Lima, advogado, diz que medidas devem ser clareadas pelo TSE



BRASIL

Governo Federal divulga critérios para concurso unificado com 6,6 mil vagas

Inscrições serão do dia 19 de janeiro até o dia 9 de fevereiro e a realização da prova será no dia 5 de maio em dois turnos, manhã e tarde

FERNANDA TRISOTTO
AGÊNCIA ESTADO

A ministra da Gestão, Esther Dweck, afirmou nesta quarta-feira, 10, que o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) foi a inspiração para o governo lançar o concurso unificado, que trará 6,6 mil vagas para 21 órgãos diferentes. A expectativa é de que haja entre dois e três milhões de inscrições. De acordo com a ministra, a intenção do governo é realizar esse tipo de concurso a cada dois anos.

A opção pelo modelo de prova unificada atende à necessidade de reposição do quadro de servidores, muito desfalcado em algumas carreiras, e diminui o custo de realização das provas para o governo, permitindo que mais órgãos sejam atendidos no mesmo edital.

A gestão destacou que, nos últimos seis anos, o governo federal perdeu 73 mil servidores. Dweck ainda explicou que a partir da quinta-feira, 11, a pasta iniciará uma série de lives para esclarecer dúvidas sobre os editais do concurso.

Dweck destacou que a PEC



Governo quer realizar 'Enem dos Concursos' a cada dois anos, diz ministra da Gestão, Esther Dweck

da Transição, aprovada ainda em 2022, foi fundamental para permitir a realização dos concursos públicos, porque não havia recursos para repor o funcionalismo. Ela ainda comentou que costumemente é questionada sobre qual é o setor do governo que está em situação mais delicada, em termos de desfalque de servidores. "Não consigo definir", disse.

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos publicará nesta quarta-feira, 10, os editais do Concurso Público Nacional Unificado

(CPNU) em Diário Oficial.

O edital do "Enem dos concursos" trará, entre outras informações, os conteúdos das provas e os critérios de classificação e desclassificação. As provas serão aplicadas simultaneamente em 220 cidades, em todas as unidades da federação. Serão ofertadas 6.640 vagas no serviço público federal, em 21 órgãos diferentes.

Inscrições

As inscrições serão do dia 19 de janeiro até o dia 9 de fevereiro e a realização da prova

será no dia 5 de maio em dois turnos, manhã e tarde. A divulgação dos resultados das provas objetivas e preliminares das provas discursivas e redações será no dia 3 de junho. Os resultados finais serão anunciados em 30 de julho. Em 5 de agosto terá início a etapa de convocação para posse e realização de cursos de formação.

A taxa de inscrição será de R\$ 60 para vagas de nível médio e de R\$ 90 para vagas de nível superior. Não pagam a inscrição candidatos que estão no Cadastro Único (CadÚnico),

os que cursaram ensino superior pelo Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (Fies) ou pelo Programa Universidade para Todos (ProUni) e quem fez transplante de medula óssea.

As inscrições serão feitas pela plataforma Gov.br, com preenchimento de formulários e anexação de documentos que constam em edital. Serão aceitos todos os níveis de conta na plataforma Gov.br (ouro, prata ou bronze). É na inscrição que o candidato escolhe a carreira, que estão agrupadas em oito blocos temáticos.

O concurso unificado permitirá a disputa por mais de um cargo, desde que dentro do mesmo bloco temático. O candidato pode classificar as vagas de interesse de acordo com a preferência e definir a prioridade para a chamada.

A seleção ainda tem cotas específicas: 5% para candidatos com deficiência e 20% para candidatos negros. Na Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), 30% das vagas também serão reservadas para candidatos de origem indígena.

O governo afirma que o objetivo do Concurso Público Nacional Unificado é garantir igualdade de acesso aos cargos públicos efetivos, além de padronizar os procedimentos de aplicação das provas.

IBGE prevê queda de 5,8% na produção agrícola brasileira

WANDELL SEIXAS

O IBGE divulgou ontem, 10, o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, referente a dezembro de 2023. Os dados apresentaram queda na produção em decorrência da adversidade climática em regiões como o Sudeste, entre outras. O DM vem divulgando essas alterações com prejuízos crescentes aos agricultores e as tendências dessas faltas de produtos no varejo e perspectivas de mudanças também nos preços nos supermercados.

Segundo o IBGE, a produ-

ção agrícola em 2024 crescerá no Rio Grande do Sul (48,7%) e no Pará (12,1%), e declinar no Mato Grosso (-14,6%), no Paraná (-1,4%), em Goiás (-5,8%), no Mato Grosso do Sul (-6,1%), em Minas Gerais (-7,0%), em Santa Catarina (-1,9%), no Tocantins (-6,4%), em Rondônia (-9,2%), em São Paulo (-3,6%), na Bahia (-9,3%), no Maranhão (-1,3%), no Piauí (-3,2%) e em Sergipe (-7,0%).

Contribuem para a estimativa as produções de soja (16,7 milhões de toneladas), valor 11,2% superior à safra 2022; milho 2ª safra (12,6 mi-

lhões de toneladas), aumento de 38,7% em relação à safra 2022; sorgo (1,40 milhão de toneladas), produção 36,6% maior que a safra anterior; feijão 3ª safra (219,6 mil toneladas), crescimento de 19,0% em relação a 2022; trigo (126,4 mil toneladas), alta de 39,9% na comparação com a safra anterior; e girassol (60,8 mil toneladas), produção 47,9% superior à safra 2022.

Mato Grosso lidera como o maior produtor nacional de grãos, com participação de 31,4% na produção total do país, seguido por Paraná (14,4%), Goiás (10,4%), Mato

Grosso do Sul (9,0%), Rio Grande do Sul (8,6%) e Minas Gerais (6,1%) que, somados, representaram 80,0% do total. Com relação às participações das regiões brasileiras, tem-se a seguinte distribuição: Centro-Oeste (51,1%), Sul (25,3%), Sudeste (9,7%), Nordeste (8,5%) e Norte (5,3%).

A estimativa da produção de cereais, leguminosas e oleaginosas apresentou variação anual positiva para as cinco grandes regiões: Sul (23,2%), Centro-Oeste (19,8%), Sudeste (10,6%), Norte (24,5%) e Nordeste (6,1%).



Queda na produção no país ocorreu em decorrência das adversidade climáticas

Onda de ataques de facções deixa 13 mortos no Equador

AGÊNCIA ESTADO

Pelo menos 13 pessoas, incluindo dois policiais baleados em Nobol, na província equatoriana de Guayas, morreram até agora na onda de violência sem precedentes desencadeada por organizações criminosas no

Equador, de acordo com informações da imprensa local divulgadas nesta quarta-feira, 10.

Em mensagem publicada nesta quarta em sua conta no X (antigo Twitter), a Polícia Nacional do Equador relatou os resultados preliminares de suas ações contra os autores

dos "ataques e atos terroristas". Segundo a polícia, 70 pessoas foram presas, três dos seus agentes feitos reféns foram libertados e 17 fugitivos recapturados, além de terem sido apreendidas armas, munições, explosivos e veículos.

De acordo com o jornal

equatoriano El Universo, até às 16h de terça-feira, foram reportados mais 29 incidentes de criminosos armados no país. Os serviços de emergência atenderam mais de 1,9 mil ligações neste período.

O presidente Daniel Noboa emitiu um decreto que declara

a existência de um conflito armado interno em nível nacional e ordena que as forças militares ajam para dismantlar 22 grupos do crime organizado transnacional, os quais foram designados como organizações terroristas e atores não estatais beligerantes



'O amor é a única loucura de um sábio e a única sabedoria de um tolo'. – William Shakespeare

Café da Manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse6@gmail.com



Nadica

Javier Milei (foto), presidente da Argentina, até agora não conseguiu fazer nada, nada para melhorar a vida dos argentinos. Viu que só gogó não rola. Milei convive com um peso desvalorizado e com títulos em queda.

Tristeza

Milei é mais um exemplo, aliás, um triste exemplo, que sem opções, o povo é obrigado a *patinar*, *patinar*, no seu futuro político. Sem bons nomes, o ruim é, talvez, o pior deles é foi o que aconteceu na Argentina.

Deportação

A crise anda tão grande no Equador que o presidente já fala em deportar presos estrangeiros para seus países de origem.

Ninguém

Bolsonaristas nas redes criticam o ato convocado pelo presidente Lula, em defesa da Democracia. Segundo os fãs do 'mito', quase ninguém no ato.

Sem sucesso

No Equador, o governo não está dando conta de conter as ações das facções criminosas que já tomam conta do poder no País.

Criminalidade

No Ceará, ladrões se viralizam nas redes sociais tentando roubar turista em um Buggy. Certamente esses malas serão punidos pela comunidade local, as facções da região.

Pode?!

O Jogo do Tigrinho tinha mais picaretagem do que tudo. Aliás, até nos influenciadores.

Só problemas

Podem escrever. O grande problema continua sendo as chamadas redes sociais. A origem dos maiores conflitos que chegam nos tribunais jurídicos ou que um dia chegarão.

Produção de carros sofre queda no Brasil

Por aqui nem tudo é paraíso. Um exemplo, a economia que a cada dia dá um exemplo de desequilíbrio. Agora, a notícia de que a produção automotiva sofreu uma queda de 15% no último mês de dezembro.

A explicação pode ser mais que simples: sem dinheiro para que produzir carros caros que a população não vai comprar? A lógica mais simples é essa. Endividados com as festas de final de ano e com uma gama de conta para pagar, como o início do período letivo, não resta outra solução a não ser 'rifar' a compra de carros novos e apostar nos usados, quando é que isso é possível. O fato é que no Brasil há um capitalismo incipiente que adora lucros fáceis em detrimento de um mercado sólido e com lucros compatíveis com o que poderíamos chamar de 'justiça social do lucro', ou seja, lucro não exorbitante e dentro da real. Mas não é assim no Brasil. Uns têm que ganhar, têm que arrancar goela abaixo do consumidor. Aliás, se não for assi, não é o Brasil.



Um dia especial para Zach Rowland

Nesta quinta, os cumprimentos por mais um ano de vida vão para o americano Zach Rowland, engenheiro elétrico aposentado, ex-diretor do Center for a Advanced Vehicular Systems (Centro de Veículos Avançados e Sistemas) e da I2AT - Institute for Imaging & Analytical Technologies (Instituto de Imagem e Tecnologia Analítica). Zach é casado com a goianiense, Rosângela Yazbec Sebba, professora de piano do MSU Mississippi State University.



Reflexão sobre a saúde mental

Quem visitar o Passeio das Águas ao longo deste mês será convidado a refletir sobre a importância dos cuidados com a saúde mental. Os visitantes terão acesso a mensagens de conscientização em vários pontos de interação, incluindo corredores, totens e elevadores, até o dia 31 de janeiro. Pelo segundo ano consecutivo, o 'Janeiro Branco' será representado pelos mascotes: Serô, Dodô, Mel, Cici e Gaba, simbolizando os cinco principais hormônios relacionados às emoções: Serotonina, Endorfina, Melatonina, Ocitocina e Gaba.

● Segundo o 'New York Times', Brasília é a única cidade brasileira sugerida como destino numa possível busca pelo turismo no País. A publicação deve levar em conta a segurança, já que outros destinos mais 'bonitos' e convidativos não apresentam a segurança devida que o turista procura.

● Os assuntos no Brasil já giram em torno do Carnaval. Alás, enquanto não passar o Carnaval, o País não anda, não progride e, como se diz, ninguém trabalha.

● No Paraná, uma criança de apenas seis anos morreu de AVC. Maria Júlia tinha como sonho ser veterinária. Em novo anos no Brasil, houve um crescimento de 40% no número de pessoas com Acidente Vascular Cerebral.

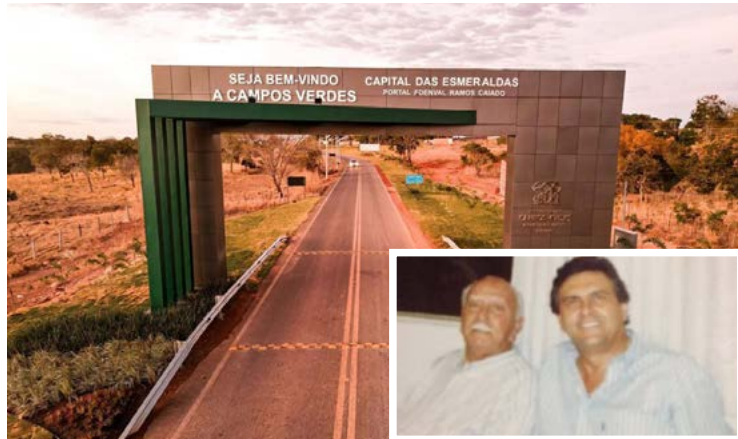
● A Anvisa já aprovou uma nova vacina no Brasil contra a Covid-19. Trata-se da Covovax, produzida pela Zalika Farmacêutica.

● E acrescentou: "Seja forte e corajoso! Mãos ao trabalho! Não tenha medo nem desanime, pois Deus, o Senhor, o meu Deus, está com você. Ele não o deixará nem o abandonará até que



CAMPOS VERDES

Caiado inaugura portal que leva nome do seu pai



Campos Verdes: homenagem a Edenal Caiado

REDAÇÃO

Será inaugurado nesta sexta-feira, às 10:15 horas em Campos Verdes um dos mais lindos Portais de Goiás, que levará o nome do Dr Edenal Ramos Caiado. Em uma justa homenagem ao pai do governador Ronaldo Caiado, o Prefeito de Campos Verdes (MDB), Haroldo Naves, encaminhou um projeto de lei à Câmara de Vereadores, que prontamente aprovou o seu nome para o novo Portal da Cidade.

O Portal, que é resultado de investimento de 30% de recursos provenientes da Emenda Parlamentar do ex-deputado Pedro Chaves e 70% dos recursos da Prefeitura de Campos Verdes, possui uma arquitetura moderna e arrojada, destacando-se como uma estrutura imponente. Além disso, está sendo desenvolvido um paisagismo moderno que promete

transformar a entrada da Cidade.

Para o Prefeito Haroldo Naves, a homenagem é mais do que merecida pelos inúmeros serviços prestados por Dr. Edenal Ramos Caiado à região. Vários desses favores foram solicitados pelo próprio pai do prefeito, o Senhor Pedro Naves.

Edenal Ramos Caiado, que nasceu em 1918 e faleceu em 2004, era natural de Anápolis e foi casado com Maria Xavier Caiado, com quem teve cinco filhos. Formado em Direito pela Universidade do Brasil, no Rio de Janeiro, ele exerceu sua profissão com nobreza e maestria, sendo reconhecido pela firme defesa de suas convicções e dos interesses da população. Além de sua carreira jurídica, Edenal também se dedicou à agropecuária, tornando-se pioneiro com métodos modernos e tecnologia avançada para a época.

ALEGO

Machado destaca projetos voltados à assistência social



José Machado: debate sobre geração de empregos

REDAÇÃO

O líder do PSDB na Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (Alego), José Machado fez um balanço para a Agência Assembleia de Notícias do desempenho da bancada do seu partido, composta por ele e por Gustavo Sebba, nesta 20ª legislatura. "Nosso partido seguiu o planejamento estabelecido para o ano. Mesmo sendo uma minoria diante da base do governo, desempenhamos nosso papel. Apresentamos propostas que promovem o avanço do Estado como; desburocratização, estímulo ao setor produtivo, medidas para o desenvolvimento e geração de emprego e renda, no intuito de melhorar efetivamente a vida dos goia-

nos".

Quanto ao posicionamento do partido na Assembleia Legislativa, Machado relata que foi adotada uma abordagem propositiva e republicana, procurando esclarecer os prós e contras de cada projeto.

A respeito de 2024, o deputado afirma que o PSDB tem um planejamento robusto, que abrange as atividades parlamentares, trabalhos sociais nos municípios, e uma perspectiva positiva para as eleições municipais. "Como deputado municipalista e eleito com essa proposta, tenho dedicado esforços e tenho contado com apoio de muitas pessoas para levar o programa Goiás Solidário a todos os cantos do Estado de Goiás".

Caiado prova robustez política: União Brasil chega a 110 de 246 prefeitos de Goiás

Em solenidade de filiação, governador Ronaldo Caiado demonstra força da legenda em Goiás e esvazia discurso da oposição

WELLITON CARLOS

Pré-candidato a presidente da República pelo União Brasil e demais movimentos de direita e centro-direita, o governador Ronaldo Caiado demonstrou novo sinal de robustez política: na noite de terça-feira, 9, seis prefeitos goianos assinaram a ficha de filiação ao União Brasil (UB). O partido comandará 110 cidades de Goiás.

O número é grande se pensar que existem 246 municípios em Goiás. Jamais uma legenda sob o comando de um gestor conseguiu atrair tantas lideranças.

Um dos motivos é a grande aprovação de Caiado como governador - trata-se do gestor com melhor avaliação na série histórica de pesquisas realizadas no Estado desde a década de 1990.

Nos últimos dois meses, todos os institutos de pesquisa relevantes em Goiás e no Brasil - Paraná Pesquisas, Atlas Intel, Serpes, dentre outros - colocam Caiado como o gestor mais bem avaliado do Brasil.

Caiado diz que as mudanças de siglas ocorrem com naturalidade e respeito aos demais partidos: "É um processo com total respeito por todos os partidos, mas levando em consideração a decisão do líder político de cada município. Muito me honra, como presidente estadual, ter um número significativo para disputar as eleições em 2024".

Os prefeitos Divair Prego (Trombas), Núcia Kelly (La-



Ronaldo Caiado, Núcia Kelly e lideranças de Lagoa Santa

goa Santa), Edmario Barbosa (Ceres), Grete Elisa (Perolândia), Marcus Vinícius (Fazenda Nova) e Hugo Deleon (Três Ranchos) migraram para o União Brasil.

Cinco deles deixaram o Cidadania, partido que tornou-se federado com PSDB no Brasil. Já o gestor de Trombas deixou o PL. "Isso mostra o reconhecimento ao trabalho que temos feito no partido: totalmente voltado para construção de um estado melhor", disse Ronaldo Caiado, presidente estadual do UB, durante a solenidade de filiação.

PSDB

O movimento da última ter-

ça-feira é sintomático do falecimento do PSDB em Goiás. A legenda e seus agregados, como o Cidadania, perderam a maioria dos novos filiados para o UB.

Vice-prefeitos como Wilmar Bento (Itarumã), Elismar Cardozim (Santo Antônio da Barra), Paulo César (Uruana) e Joani de Araújo (Amaralina) abandonaram o 'ninho', que perdeu o sentido político após várias derrotas nas urnas. Vereadores e outras tantas lideranças fizeram o mesmo: debandaram.

Projeto

Segundo Edmario Barbosa, prefeito de Ceres, o movi-



Ronaldo Caiado, prefeito de Ceres, Edmario Barbosa e Lucelma Leão

mento é natural: "É impossível não querer fazer parte deste projeto que mudou a história dos goianos. E agora tem tudo para mudar a história do Brasil. Queremos vê-lo na disputa presidencial. O país carece de um líder de sua estatura e seu histórico de trabalho prestado".

Com fortalecimento da sigla visando as eleições de 2024, sete prefeitos goianos se filiaram ao União Brasil, ano passado, durante convenção partidária conduzida pelo governador, Ronaldo Caiado (UB), em Goiânia. Fizeram opção pelo UB os prefeitos Marden Júnior (Trindade), Flavio Divino Mauricio de Moura (Mara Rosa), Ivânia Alves Fernandes Pessoa (Ma-

trinchã), José Carlos Guimarães Filho (Água Limpa), José Garcia de Souza (Aragoiânia), Helder Silva Bonfim (Posse) e Eleuses Rodrigues Gonzaga (Nova Roma).

Os prefeitos de Aragoiânia e Matrinchã deixaram o PSDB, legenda presidida em Goiás pelo ex-governador Marconi Perillo e oposição ao governo Ronaldo Caiado; os prefeitos de Nova Roma e Água Limpa pertenciam ao Podemos; enquanto os prefeitos de Trindade, Mara Rosa e Posse trocaram, respectivamente, o Patriota, PDT e o Solidariedade pelo União Brasil.

Governador quer unificar base aliada em todos os municípios

HELTON LENINE

O governador Ronaldo Caiado (União Brasil), em entrevista à imprensa, na sede do União Brasil, em Goiânia, afirmou estar empenhado para unificação da base aliada nos 246 municípios e previu que fevereiro é o mês decisivo para as composições políticas entre os partidos que gravitam em torno do Palácio das Esmeraldas. "Vamos entrar firme, conversar com os companheiros, para lançarmos candidatos competitivos em todas as cidades, com alianças e coligações fortes".

Em Goiânia, Caiado promete sentar com os presidentes dos partidos para a escolha de um nome que possa concorrer

à prefeitura e contribuir para que a cidade "volte a crescer, gerar empregos e renda, melhorar a qualidade de vida das pessoas, cuidar da infraestrutura, limpeza e mobilidade urbana". Ele evitou especular sobre nomes, mas a base conta, hoje, com dois pré-candidatos: Bruno Peixoto (União Brasil) e Jânio Darrot (MDB).

A expectativa é a de que Ronaldo Caiado tenha conversa inicial com o vice-governador Daniel Vilela, presidente estadual do MDB, para discutir as eleições não apenas em Goiânia, mas em colégios importantes como Aparecida de Goiânia, Anápolis, Rio Verde, Catalão, Itumbiara, Luziânia, Formosa e Goianésia, onde há divisão da

base governista.

Iris e Maguito

Questionado sobre como se fará para encontrar substituto para Iris Rezende e Maguito Vilela, ex-prefeitos que fizeram carreiras vitoriosas em Goiânia, Caiado disse que não se vai, "com uma varinha de condão", encontrar alguém para substituí-los: "Isso é algo que vai se criando ao longo do tempo. Essa figura não é criada ou inventada da noite para o dia".

Sobre o projeto do prefeito Rogério Cruz de concorrer à reeleição em outubro, o governador disse que caberá ao gestor decidir seu futuro político, além do mais ele pertence não ao União Brasil e sim ao Repu-

blicanos. "Tenho um carinho especial pelo prefeito. Não é uma questão de discussão de cunho pessoal. Todos sabem do meu relacionamento com o prefeito e minha gratidão a ele. Uma campanha eleitoral não é para aquela pessoa com quem, às vezes, você tem relacionamento. É para aquela que, realmente tenha capacidade de aglutinar forças para uma eleição na capital, que é emblemática, é significativa para nós".

Olho no futuro

O empenho por resultados expressivos nas eleições municipais deste ano tem motivação especial: Ronaldo Caiado pretende concorrer à Presidência da República em 2026 e o atual

vice, Daniel Vilela, que deverá assumir o governo de Goiás em abril do ano eleitoral, deverá enfrentar as urnas como candidato à reeleição.

Assim, torna-se necessário um bom desempenho eleitoral, este ano, dos partidos da base aliada - União Brasil, MDB, PSD, Republicanos, Progressistas, DC, Solidariedade, PDT, PRTB, Avante e outros. "Caiado e Daniel vão se empenhar para que a base governista tenha vitória expressiva na disputa pelas 246 prefeituras goianas, chegando em ótimas condições ao pleito de 2026", diz um deputado federal aliado do governo goiano.

SEGURANÇA

Número de homicídios dolosos caiu pela metade em 2023

ROMULLO CARVALHO

Conforme Secretaria de Segurança Pública (SSP), índices gerais de criminalidade recuaram em Goiás. Estado procura criar mecanismos para enfrentar violência contra mulher

BETO SILVA

O governador Ronaldo Caiado apresentou ontem dados da Segurança Pública do Estado em um painel no Palácio Pedro Ludovico Teixeira, em Goiânia.

Ao lado do secretário da pasta, Renato Brum, mostrou dados estatísticos sobre uma nova realidade no Estado que teve início ainda em 2019: a queda na criminalidade se acentuou em relação aos números anteriores.

Os dados são coletados e produzidos pelo

Observatório de Segurança Pública do Estado de Goiás, que faz uso do sistema RAI (Registro de Atendimento Integrado).

A cúpula da Segurança

anunciou que uma das reduções mais expressivas trata-se do crime de roubo de veículos. Este delito apresentou queda de 89,8%. Foram 1.029 em 2023 em comparação a 10.103 crimes em 2018. Já crimes como furto e roubo a transeunte tiveram queda de 85,8% e 83%. Roubo seguido de morte, o latrocínio caiu 86,7% - foram 14 casos em 2023 contra 105 em 2018.

Até a mudança de comando do Estado e da Segurança Pública - o que ocorreu somente em 2019 - Goiás vivia uma crise de criminalidade sem precedentes. A situação estava tão crítica que a gestão da pasta teve quatro secretários - um para cada ano.

A nova orientação para asfixiar o crime organizado e atuar de forma contundente com criminosos em flagrante delito serviu para impactar os números e gerar o que se chama de "sensação de segurança".

Se comparado com 2018, Goiás registrou queda de 50,8% no número de homicídios dolosos. Para chegar a



Ronaldo Caiado e secretário Renato Brum divulgam dados da Segurança Pública: queda de 89,8% em roubo de veículos

esta nova realidade, Caiado falou que as forças de Segurança aliaram teoria e prática.

Por sua vez, o secretário de Segurança Pública, Renato Brum, disse que a queda dos índices é resultado de ação conjunta e busca de cumprimento de metas: "Trabalhamos na redução da redução, da redução... Estamos reduzindo de forma contínua os comparativos em relação a 2018".

Para Brum, o controle da criminalidade é atividade complexa e reiterada: "A segurança pública é algo artesanal: precisa ser feita todos os dias. Se a gente der uma descuidada, aumenta o crime".

Equador

Os índices positivos de Caiado na área de Segurança tem levado o nome do goiano para o debate presidencial de 2026. O governador apresenta

soluções que podem ser colocadas em prática nos outros estados e países.

Ontem, Caiado disse que a criminalidade tem se "apoderado" de alguns estados brasileiros e países vizinhos. "O Equador está em estado de guerra. O prefeito do Rio de Janeiro [Eduardo Paes] disse que não pode iniciar as obras em um parque porque as facções exigem um pagamento de R\$ 500 mil", disse.

Caiado quer redução de crimes contra mulher

Um conjunto de crimes perversos que insiste em se manter nas estatísticas - a violência contra a mulher - está dentre os desafios para as equipes de segurança de Goiás e do Brasil.

Ronaldo Caiado afirma que o Governo de Goiás ampliou os canais de denúncia e de apoio às vítimas como forma

de buscar reduzir esta espécie melindrosa de crime.

O Brasil é um dos países com maiores índices de violência contra as mulheres - é o quinto em feminicídio. Conforme o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos (ACNUDH), o país perde apenas para El Salvador, Colômbia, Guatemala

e Rússia em número de casos de assassinato de mulheres. "É algo que acontece dentro de quatro paredes, por isso o Estado quer encorajar essas mulheres e mostrar que estamos aqui para garantir sua proteção física e social", disse Caiado.

Portanto, em específico ao policiamento ostensivo - que

atua principalmente nas ruas e não dentro de casa - pouco se pode fazer. Resta, todavia, a busca de aprimoramento das investigações da Polícia Civil, maior celeridade do Judiciário em julgar e estabelecer proteção cautelar das mulheres e maior emancipação social das mulheres - muitas das vítimas dependem economi-

camente de seus algozes.

Um dos mecanismos que tem melhorado o combate desta violência - diz Caiado - é o programa Goiás por Elas, que garante renda mensal para as que estão em vulnerabilidade econômica e dá acesso facilitado a todos os outros programas assistenciais do Governo.

Governador cobra fim da "saidinha" temporária de presos

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado, endossou a necessidade do fim da saída temporária, benefício concedido a detentos dos sistemas prisionais de todo o país. O posicionamento acontece depois da

morte do sargento Roger Dias da Cunha, de 29 anos, baleado durante uma perseguição a dois suspeitos na noite da última sexta-feira, 5, em Belo Horizonte, Minas Gerais.

"Não dá para ter conces-

são para alforriar bandidos que podem voltar a cometer crimes. Esse caso que aconteceu em Minas Gerais reforça a necessidade de que os governantes assumam a segurança pública como prioridade e não

apenas na teoria", destacou Caiado.

A saída temporária, que está prevista na lei de Execuções Penais, é um benefício concedido aos presos do regime semiaberto, que podem deixar a

unidade prisional cinco vezes ao ano, por, no máximo, sete dias. No caso que envolveu a morte do sargento Cunha, o detento deveria ter retornado ao sistema prisional no dia 23 de dezembro.

Daniel reforça empenho em levar asfalto de qualidade para municípios

JOTA EURÍPEDES

Vice-governador participa da cerimônia que marca início da recuperação asfáltica de Planaltina. Obras fazem parte do Programa Goiás em Movimento

REDAÇÃO

O Governo de Goiás deu início as obras de recapeamento asfáltico das vias urbanas de Planaltina, que é executado pelo programa Goiás em Movimento - Eixo Municípios. "Esse

é um programa inteligente e não há, no Brasil, nenhuma parceria similar entre estados e municípios", pontuou o vice-governador Daniel Vilela, durante a cerimônia de assinatura da ordem de serviço, realizada na manhã de quarta-feira, 10.

Conforme o vice-governador, apesar da responsabilidade do Governo ser a construção e conservação de rodovias estaduais, "o governador Ronaldo Caiado sabe das dificuldades e necessidades municipais", e por isso tem se empenhado na parceria com os prefeitos para exe-

cutar obras em vias urbanas. "Esse governo tem promovido uma mudança da cultura política-administrativa", pontuou.

Daniel Vilela relatou que governos anteriores "tinham uma espécie de faz de conta", pois chamavam os prefeitos e assinavam ordem autorizando obras. No entanto, os prefeitos voltavam para suas cidades, esperando o dinheiro, que nunca chegava. "Muitos, inclusive, licitavam obras que nunca recebiam os recursos, o que gerava um grande problema para as prefeituras", lembrou.



Vice-governador Daniel Vilela assina ordem de serviço



Fio Direto

Gercyley Batista

gercyley@gmail.com

Chega de agressão

Caído pede às vítimas de violência para “botar pra fora de casa” os companheiros agressores, pois o Estado pode auxiliar as mulheres submetidas sob essas condições.

Meta ousada

O presidente metropolitano do MDB, ex-vice-prefeito e ex-vereador de Goiânia, Agenor Mariano, cogita eleger mais de 12 vereadores do partido, e assim, conquistar a maior bancada do legislativo da capital.

É possível

Em outros tempos, eleger uma bancada tão grande, acima dos 10 parlamentares, era considerado uma tarefa quase impossível, mas, com o fortalecimento de vereadores em exercício de mandato, a meta é alcançável.

Estão fortes

Nesta eleição de 2024, há de se considerar a força obtida por parlamentares detentores de mandato nesta legislatura, beneficiados pelo orçamento impositivo e uma estrutura de gabinete muito robusta.

Vitaminados

Nas gestões de Romário Polícarpo (PRD) à frente da mesa diretora da Câmara, parlamentares ampliaram o número de assessores e suas verbas de gabinete: isso ajuda muito em campanhas de reeleição.

Brilho nos olhos

Por falar em MDB, alguns pré-candidatos a vereador ficaram animados com a possibilidade de Ana Paula Rezende ser candidata a uma vaga na Câmara Municipal: seria uma puxadora de votos importantíssima.

Nós também!

O PL do senador Wilder de Moraes também está na expectativa para eleger um bom número de vereadores, principalmente com o bom desempenho do partido nas eleições parlamentares, mais aptas a receber votos de perfil ideológico.

Tem que melhorar

Apesar do grande domínio que as redes bolsonaristas têm nas plataformas digitais, apoiadores do ex-presidente acreditam que o discurso precisa melhorar, pois não alcança eleitor de direita moderado.

Documentários

Apoiadores do ex-presidente estão investindo pesado na elaboração de documentários sobre fatos históricos da política brasileira. O objetivo é criar conteúdos que tenham padrão de qualidade alto.

Número bom

Em cinco anos, o roubo de veículos recuou quase 90% no estado de Goiás, número celebrado pela atual gestão que possui como um de seus carros chefe, o combate à violência.

Eleições 2024: Hegemonia Caiadista e as primeiras discussões em Goiânia



Finalmente, pré-candidatos e agentes políticos retomaram a discussão sobre a sucessão municipal, em Goiânia. Não da forma que acreditamos ser o ideal, como, por exemplo, falar sobre gestão. No entanto, já é interessante que os postulantes se permitam opinar sobre a necessidade de avanços administrativos na Capital. Nesta segunda semana de janeiro, já temos assuntos relevantes sobre a eleição de 2024.

Um deles é o posicionamento do governador Ronaldo Caiado (UB) no qual o candidato de sua base, não passa por exigências partidárias, apenas, deve ter condições de alavancar simpatia junto ao eleitorado.

O governador estabeleceu mais um marco relevante para sua base de apoio, ao filiar a 110º prefeito ao seu partido, o União Brasil.

Juntamente com os novos prefeitos, chegaram, também, vice-prefeitos, vereadores, primeira damas e lideranças, ou seja, cada dia mais há uma previsão de forte hegemonia do Palácio das Esmeraldas nas próximas eleições municipais no interior.

Governo deve investir de R\$ 70 bi a R\$ 80 bi em ferrovias e rodovias

O ministro dos Transportes, Renan Filho, disse que a expectativa do governo é investir entre R\$ 70 bilhões e R\$ 80 bilhões em ferrovias e rodovias até 2026. Para 2024, a previsão é entregar e iniciar cerca de 60 projetos no segmento rodoviário, além da realização de 13 leilões de rodovias, com potencial de injetar R\$ 122 bilhões em investimentos privados. A afirmação foi feita nesta quarta-feira (10) durante entrevista coletiva para apresentar o balanço das ações da pasta.

“A retomada dos investimentos no Brasil já repercutiu de maneira considerável na melhoria da nossa malha viária, e também permitiu que obras de infraestrutura, que vinham andando muito lentamente no país anteriormente, em razão do baixo volume de investimentos, se aproximassem da necessidade de recursos que o cronograma físico-financeiro das obras exige”, disse.

Catástrofe climática prevista para 2024 deverá ser discutida em planos de governo

Alguns pré-candidatos a prefeito de várias capitais do Brasil, já estão discutindo a urgente adoção de projetos de contingência para a catástrofe climática prevista para os próximos anos.

O Brasil passará por eventos climáticos extremos, a partir de fevereiro, com efeitos muito severos em áreas de grande adensamento urbano, como Goiânia, por exemplo. Chuvas com alto poder de destruição e ondas de calor e baixa umidade, vão castigar os moradores da Capital goiana: uma nova realidade que precisa ser debatida sem filtros por nossa classe política.

GOIÂNIA

Aprovação de Rogério é maior entre quem recebe até 2 salários mínimos

O levantamento feito pelo instituto Veritá ouviu 837 pessoas e a margem de erro é de 3,5%, com intervalo de confiança de 95%



Rogério Cruz: aprovação entre quem ganha salário menor

REDAÇÃO

O prefeito Rogério obteve maior índice de aprovação entre os trabalhadores que ganham até 2 salários mínimos, revelou uma pesquisa realizada pelo instituto Veritá, entre os dias 21 e 23 de dezembro de 2023. O levantamento ouviu 837 pessoas e a margem de erro é de 3,5%, com intervalo de confiança de 95%. Segundo a pesquisa, nessa faixa salarial o índice de aprovação do prefeito Rogério é de 63,7%, enquanto desaprovam 34,9%. Não sabem ou não responderam 1,4%.

O avanço do prefeito Rogério sobre o eleitorado com menor poder aquisitivo pode ser reflexo das ações de qualificação de mão de obra, com milhares de vagas de cursos profissionalizantes oferecidas pelo município. Além disso, a gestão do prefeito Rogério lançou o maior programa de transferência de renda da história da capital, o Renda Família + Mulher, durante o período da pandemia. O programa destinou seis parcelas de R\$ 300 para mulheres em situação de vulnerabilidade social durante a pandemia de Covid-19.

Delegado Álvaro entra na disputa por vaga à Câmara



Delegado Álvaro Cássio: busca de mandato de vereador

REDAÇÃO

O delegado de polícia civil aposentado Álvaro Cássio (PRTB) vai disputar mandato de vereador em Goiânia nas eleições deste ano. Em 2022, ele assumiu, por quatro meses, o mandato no Legislativo, em razão do afastamento do titular Santana Gomes (PRTB), já que era o primeiro suplente do partido.

Álvaro Cássio fez uma carreira vitoriosa na Polícia Civil, tendo ocupado a diretoria-geral e as regionais de Aparecida de Goiânia e de Anápolis. “Fizemos o melhor para proporcionar segurança à população de Goiás e tive o privilégio de ser reconhecido por isso através de manifestações de entidades da sociedade civil”.

Ele se movimenta na pré-

-campanha com visitas às entidades de classe, associações comunitárias, profissionais liberais, servidores públicos e membros das polícias civil, militar e corpo de bombeiros.

Traz na bagagem as propostas, caso seja eleito vereador em outubro, melhor segurança pública com o fortalecimento da guarda municipal, mobilidade urbana beneficiando as pessoas deficiências, escolas de tempo integral e saúde pública para todos. “Serei um vereador vigilante e na fiscalização de aplicação do dinheiro público”.

O PRTB, presidido em Goiás por Santana Pires, ainda não decidiu qual apoio o partido dará para candidatura à prefeitura de Goiânia.

GERALDO ALCKMIN

“Punição pelo 8/1 tem que ser para civil ou militar, não importa”

Vice-presidente avalia, em entrevista ao jornal Folha de S. Paulo, que Forças Armadas foram induzidas pela política no governo Jair Bolsonaro

REDAÇÃO

O vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) afirmou, em entrevista ao jornal Folha de S. Paulo, que havia um claro “movimento golpista” em 8 de janeiro de 2023, mas que a democracia saiu fortalecida do episódio. Alckmin aponta que houve atuação equivocada de membros das Forças Armadas durante o governo Jair Bolsonaro (PL). Militares, segundo o vice, foram contaminados pela política. “É inadmissível. As Forças Armadas jamais poderiam ter permitido [manifestantes] chegar[em] perto [dos quartéis]. Houve no governo passado uma visão equivocada, desvirtuada, induzida pela política, mas que também foi rapidamente rechaçada.”

O vice-presidente cobra ainda a punição dos invasores e de quem financiou ou incitou os ataques. “Pode ser civil, pode ser militar, servidor público, privado, não importa.”

O dia 8 de Janeiro

“Eu fui à missa, na catedral de São Miguel Paulista, na zona leste de São Paulo, para a posse do novo bispo. Quando ocorreu a invasão, eu estava dentro da igreja. No final, recebi um bilhetezinho do segurança dizendo: olha, parece que houve uma invasão em Brasília. Como eu estava no meio da missa e também achei que era um pouco de exagero do segurança, fiquei até o final. Na hora que saí, aí sim percebi a gravidade da situação e voltei para Brasília, ainda naquela noite.”

Movimento golpista

“Havia um movimento claramente golpista. Isso já existia, era só verificar o que as pessoas diziam em frente às praças, em frente aos quartéis. Na minha cidade, as pessoas estavam acampadas em frente ao batalhão, em uma área do Exército, defendendo o golpe. É inacreditável. Mas não achava que chegaria a tanto.”

Militares

“As Forças Armadas jamais poderiam ter permitido chegar perto [dos quartéis]. Houve no governo passado uma visão equivocada, desvirtuada, induzida pela política, mas que também foi rapidamente rechaçada. E a substituição do comandante do Exército [Júlio César de Arruda, em 21 de janeiro de 2023] foi necessária e relevante. Já havia uma postura dele no governo anterior, na transição de governo, inadequada. O que a gente ouvia



naquele momento era que não teria sido prudente a sua nomeação”.

Urnas eletrônicas

“É um atentado à democracia, uma coisa gravíssima. Não é só a depredação de patrimônio público, destruição de prédios, de móveis, é muito mais do que isso. É você atentar contra a Constituição brasileira. O patriota é quem defende a Constituição, a lei, a democracia, o resultado da eleição. Quem fez isso é golpista, é crime. É interessante, porque o [ex-]presidente [Jair] Bolsonaro foi eleito pela urna eletrônica. Um filho foi eleito vereador com a urna eletrônica. O outro filho foi eleito deputado federal com a urna eletrônica. O outro filho foi eleito senador com a urna eletrônica. É inacreditável”

Respostas aos ataques

“A reação foi rápida, firme e uniu os três Poderes. O Executivo, o Judiciário, o Legislativo. A resposta foi muito positiva. Eu diria que a democracia sai muito triste, mas ela sai fortalecida”.

Punição a invasores

“É um capítulo que ainda nem começou. A devida punição é importante porque o processo é grave. Você percebe que muitas pessoas que participaram, um pouco por desco-

nhecimento, foram, às vezes, usadas. Esse é um processo investigatório que precisa ser feito. Ela [a pena] não é excessiva. Está faltando o outro lado. Não é possível punir só quem estava ali dentro. Quem incitou tudo isso? Quem estimulou? Quem distribuiu fake news? Quem financiou? Pode ser civil, pode ser militar, servidor público, privado, não importa. A lógica da República é que a lei é para todos. Aliás, digo mais: quanto maior a responsabilidade, a autoridade, o poder, maior deve ser o cumprimento da lei”.

Jair Bolsonaro

“Eu não tenho dúvida de que ele não tem nenhum apreço pela democracia. Isso é nítido e claríssimo. Aliás, eu até disse, quando eu disputei em 2018: não sei como quem não acredita na democracia disputa eleição. É uma contradição. Não é possível. Quando eu ganho, vale. Quando eu perco, derruba a eleição”.

Força do bolsonarismo

“É sempre bom você ter vários polos. Unanimidade não existe no processo democrático. A lógica é que quem ganhou governa. Quem perdeu governa. O que não deve ter é atitude incivilizatória, ódio. Isso é a contradição, porque a democracia é civilizatória. Agora, no mundo inteiro você vive



Geraldo Alckmin e Lula da Silva: diálogo pelo Brasil

um quadro político mais radicalizado, não é só no Brasil”.

Esquerda e direita

“Eu entendo que hoje essa coisa de esquerda, direita, está mais para rosa dos ventos dos marinheiros, porque é difícil você explicitar. Eu acho que essas questões estão minimizadas. Muitas das questões hoje são de senso comum, o que é prova de maturidade política”.

Aliança com Lula

“É importante ver a origem das coisas. Nós estávamos juntos para redemocratizar o Brasil. Depois, cada um seguiu o seu caminho. O Lula foi criar o PT, e eu acabei sendo a sétima assinatura na fundação do PSDB, em 1988. Fomos colegas de constituinte. Nós apoiamos o presidente Lula na primeira eleição presidencial, no segundo turno. O PT nos apoiou em São Paulo, quando o [Mário] Covas foi candidato a governador. Você teve agora, na última eleição, um momento, e o 8 de janeiro é a prova disso. A democracia brasileira estava em risco. Há necessidade de os democratas enxergarem as questões maiores e trabalharem juntos. Estou muito feliz de poder estar dando a minha contribuição. Eu tentei duas vezes ser candidato a presidente. Então eu estudei muito as questões de política nacional”.

Filiação ao PSB

“O PSB e o PSDB são muito próximos, é uma visão social-democrata. Acho que o PSB renovou o seu programa e eu me sinto muito bem no partido. Não vejo como antagônico você buscar eficiência econômica, fazer reformas e, de outro lado, ter uma preocupação social que vai ser crescente no mundo”.

Geraldo Alckmin, 71 anos

- Nascido em Pindamonhangaba (SP) e formado em medicina pela Universidade de Taubaté.
- Foi governador de São Paulo por quatro vezes. Antes, foi deputado estadual, deputado federal e prefeito pelo PSDB.
- Foi candidato a presidente da República duas vezes, sendo derrotado.
- Em 2022, filiou-se ao PSB e, desde 2023, é vice-presidente da República e ministro da Indústria, Desenvolvimento e Comércio.

CARNAVAL

Como estão preparativos pra folia

Chegada da estrada de ferro e até a deliciosa feijoada serão temas das escolas da Capital. **Diário da Manhã** mostra como ocorrerão os desfiles, que vão acontecer nos bairros da cidade, em fevereiro

RARIANA PINHEIRO

Criatividade, brilho e samba no pé. Sim, Goiânia tem escolas de samba. Elas “dançam ou, melhor, sambam conforme sua musica”. Muitas agremiações colocam na avenida o toque goiano e dão margem à imaginação. A um mês do Carnaval, as escolas da cidade têm trabalhado bastante para sair nas ruas da Capital e garantir uma excelente festa.

Sair às ruas porque, dessa vez, as oito escolas de Goiânia desfilam nos bairros, numa festa que promete ser - sobretudo - democrática. A Secretaria Municipal da Cultura (Secult) ainda não divulgou detalhes de como será o trabalho e o horário das atrações.

Uma das escolas mais tradicionais da Capital, a Associação Recreativa Escola de Samba-Beija Flor de Goiânia vai desfilar no dia 12 - segunda-feira de Carnaval, na Alameda Bota Fogo, no Setor Pedro Ludovico. E, neste ano, cerca de 120 integrantes vão levar às ruas uma delícia popular dos brasileiros: a feijoada, prato bastante conhecido nas mesas dos goianienses.

“Um Voo do Beija Flor na Feijoada do Amor” foi criado pelos carnavalescos Flávio Delavega, Sueli Marques e Walber Mariano. Já o samba-enredo tem assinatura do cantor e compositor goiano Itamar Corrêa. Segundo a secretária-geral da escola, Sueli Marques, a escolha se deu pelo fato de ser um prato discriminado, com raízes na população negra.

“Escolhemos a feijoada porque era um prato discriminado. Veio de uma geração sofrida dos escravos. Era descarte da comida dos poderosos, mas se tornou um grande símbolo da nossa brasilidade. No nosso samba, buscamos mostrar como surgiu e quando chegou em Goiânia. É um tema bastante intenso”, explica a secretária-geral, em bate-papo com **DM**.

Estrada de ferro

A Associação Cultural Lua-Alá, que vai também vai desfilar na segunda-feira, 8, na região Central, celebra neste ano 35 anos de Carnaval, com um tema que muito diz sobre sua trajetória, pois traz a união entre história e cultura: “Lua-Alá, Lá Vem o Trem em Goiás”.

Com essa temática, a escola mergulha na chegada do trem em Goiás, em 1912, quando era concluída a Ponte Paranabaque. Bethout, no Rio Paranabaque. Tal ação ajudou a tirar o Estado



Goianidade: Lua-Alá fala sobre avanço que trouxe estrada de ferro a Goiás

do isolamento, conectando-se com Minas Gerais e as demais regiões do País.

“A estrada de ferro deu prosperidade e oportunidades para os goianos e nos aproximou do mundo. O samba-enredo foi composto Luciano Fogaça da Unidos da Tijuca do Rio de Janeiro e é o segundo ano que faz o samba. Já o carnavalesco Delgado Filho”, revela o presidente da Lua-Alá, Semio Carlos. Ou seja, era contada a história da nossa gente.

Com esse mote, a escola vai levar para a avenida as Estações Ferroviárias das cidades que sempre fizeram parte da história de 35 anos da associação, como Caldazinha de Goiás, Bonfinópolis, Leopoldo de Bulhões, Silvânia, Senador Canelo e Goiânia. “Vamos levar para avenida o contexto histórico e cultural dessas cidades que sempre estiveram junto conosco, nos desfiles que terá a goianidade”, diz o presidente,

“A estrada de ferro deu prosperidade e oportunidades para os goianos e nos aproximou do mundo” - Semio Carlos, presidente da Lua-Alá

durante conversa com a reportagem.

Não apenas neste desfile, como em sua história, a Lua-Alá traz regionalidade à flor da pele: sua bateria, por exemplo, é comandada pelo grupo Coró de Pau e existe a ala das fiandeiras de Caldazinha, que fazem as vezes das portas bandeiras na escola há mais de 20 anos.

Vale lembrar que as fiandeiras praticam o ofício “A nossa escola é, na verdade, um pro-

jeto amplo que envolve artes visuais, artes plásticas, artes cênicas, teatro, dança e música. Também pensamos na diversidade e inclusão social. Temos uma parceria com Associação dos Deficientes Físicos de Goiás em que não colocamos os cadeirantes em uma ala e sim em todos os setores da escola”, afirma Sêmio.

Na avenida

As oito escolas de samba de Goiânia trazem ainda diversidade de temas. De acordo com Semio Carlos, a Lua-Alá está preparada e há perspectiva para que as escolas desfilem num local específico que tenha a presença de jurados, como nas grandes escolas do Brasil.

Sueli também anseia que as escolas tenham um espaço para mostrar o seu trabalho e solicita que as escolas de samba não sejam esquecidas na pasta da cultura do município.



Beija-Flor: história da feijoada

CONHEÇA O TEMA DAS ESCOLAS GOIANIENSES

- Escola de Samba Academia do Samba

Presidente: Itamar Correia. Enredo: “Um Mar de Alegria”.

- Escola de Samba Flora do Vale

Presidente: Márcia Regina Jara. Enredo: “Estrela Dalva é Minha Guia”

- Escola de Samba Mocidade do Samba

Presidente: Mário Ferreira. Enredo: “Goianas Abelhas

- Associação Recreativa Escola de Samba Beija Flor de Goiânia

Presidente: Aurelismar Ferreira. Enredo: “Um Voo Beija Flor na Feijoada com Amor”

- Associação Cultural LuaAlá

Presidente: Semio Carlos. Enredo: “Lua-Alá, Lá Vem o Trem em Goiás”

- Escola de Samba Brasil Mulato

Presidente: Sebastião Pereira. Enredo: Goiânia Não tem Mar, Mais Tem Bar

- Escola de Samba Bloco 1018

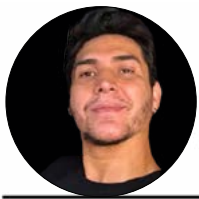
Presidente: Valdivino Bezerra. Enredo: Setor Pedro Ludovico em Festa

- Escola de Samba Rainha de Goiás

Presidente: Márcia Andréia Flores. Enredo: “O sonho não pode acabar”

Na web
Veja samba-enredo da Lua-Alá





SALA V I P

RAFAEL GARCIA

ANKAI

DIVULGAÇÃO

CRISTIANO BORGES



Mostra de decoração

Uma boa notícia para quem gosta de arquitetura, decoração e paisagismo. Neste ano, a Morar Mais volta a acontecer em Goiânia. Agendada para abril, o evento será realizado em um casarão no Setor Sul e contará com 40 ambientes assinados. À frente do evento, Rosana Fernandes (foto) e Heitor Pires.

Festa de lançamento

O CEO da A-Show Experience, André Ribeiro, recebe convidados em um lounge vip na festa de lançamento do Deu Praia, que acontece neste sábado (13), no Arena Multiplace, em Goiânia. Os frequentadores terão a oportunidade de aproveitar as atrações empolgantes do Deu Praia com apresentações ao vivo de Atitude 67 em Goiânia Tem Samba, enquanto exploram o mundo do investimento em criptomoedas de forma segura e divertida com o aplicativo A-Show Pay.

Itinerâncias da 35ª Bienal

No segundo semestre de 2023, a 35ª Bienal de São Paulo – coreografias do impossível assumiu o protagonismo no cenário artístico e cultural paulista. Agora, prepara-se para uma jornada em 2024 levando parte de suas obras para quinze cidades, sendo onze brasileiras e quatro estrangeiras, por meio do programa de mostras itinerantes, realizado pela Fundação Bienal de São Paulo, que é de forma consistente desde 2011, com a 29ª edição da mostra.

Itinerâncias 2

O itinerário começa em 27 de janeiro no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. As cidades contempladas no Brasil pela Bienal ainda incluem São José do Rio Preto e Campinas, nos respectivos SESCs; Curitiba, no Museu Oscar Niemeyer; Belém, no Museu de Arte de Belém; Salvador, no Museu de Arte Moderna da Bahia; Brasília, no Museu Nacional da República; Belo Horizonte, no Palácio das Artes; Vitória, no Palácio Anchieta; Fortaleza, no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura; e Porto Alegre, na Fundação Iberê Camargo.

Bloco de Carnaval

O grupo de samba carioca Casuarina é uma das grandes atrações confirmadas para os blocos Café Nice, Pedacinho do Xéu e dos Amigos durante o Carnaval dos Amigos, que será realizado no próximo dia 3 de fevereiro. Formado por Gabriel Azevedo (pandeiro e voz), João Fernando(bandolim) e Rafael Freire (cavaquinho), o Casuarina promete levantar o público com clássicos do samba e músicas autorais.

Girl From Rio

O Camarote Nº1, tradicional evento de Carnaval que agita a Marquês de Sapucaí, se prepara para realizar uma edição histórica em comemoração aos seus 34 anos de tradição no Rio de Janeiro. E para que as novidades estejam a altura do marco, o Camarote anuncia Anitta, cantora e empresária conhecida mundialmente, como musa de sua 33ª edição.



Carlos Dale, Antônio Almeida, Sebastião Abreu, curador Divino Sobral e Lucio Albuquerque, na abertura para convidados da exposição Mundo Próprio: Coleção Sebastião de Abreu, que aconteceu na noite da última terça-feira (09), na Cerrado Galeria, em Goiânia



Sammea Vilarinho estava entre os convidados da exposição



Léo Romano e Luciana Cunha



Ciça Carvello, Victor Alvarenga, Danieli Rosa Alvarenga, Bruno Dantas, prestigiaram a exposição que homenageia o colecionador Sebastião Aires de Abreu



Mr. Gyn relança single com arranjo acústico

A banda Mr. Gyn se apresenta nesta sexta-feira, 12, às 12h, na Cervejaria Cerrado (Av. T3, ao lado do Goiânia Shopping), em Goiânia. O show marca lançamento da gravação de um dos maiores hits do grupo: o single “Minha Juventude”, que ganha arranjo acústico. No mesmo dia, o vídeo da música estreará no YouTube e plataformas de streaming de rádio.

A faixa será lançada como single, mas faz parte de um DVD Ao Vivo, outra surpresa que a Mr.Gyn traz para o ano, com lançamento para logo após o carnaval. A gravação de “Minha Juventude” teve a participação especial de Edhy Faria, artista que fez parte da primeira formação da banda e que hoje segue sua carreira solo.

O DVD trará inúmeras surpresas para o público fã de Mr. Gyn e de pop rock, com outras participações especiais e muita música de sucesso. O show celebra mais um momento de sucesso da Mr.Gyn, que incluiu no repertório alguns spoilers desse DVD, além dos seus hits que conquistam o público há 26 anos. (Redação)

Groove Quintal manda ver no Lowbrow

A banda goiana Groove Quintal sobe ao palco do Lowbrow Lab Arte & Boteco, neste sexta-feira, 12, para mandar uma sonzeira eletrizante. O show vibrante e cheio de personalidade da banda começa às 22h30. Às 19h já é possível curtir as delícias de boteco da casa e visitar gratuitamente a exposição “Amor Louco”, da artista Julhana Moreira. O Lowbrow Lab Arte & Boteco está localizado na Rua 115, nº 1.684, no Setor Sul.

Com uma mistura de clássicos e músicas atuais, roupagem diferente de arranjos e vocais com muito groove na montagem de medleys, Rafael Freire (voz e violão), Juliano Leite (baixo), Matheus Guerra (guitarra) e Júlio Guimarães (bateria) trarão um repertório regado a rock e pop dos anos 1980 e 1990 - com uma musicalidade capaz de deixar ninguém parado.

Dentre as bandas que integram o repertório da Groove Quintal, estão Kings of Leon, Lenny Kravitz, Bob Marley, Sublime, The Killers e Franz Ferdinand e muito mais. (Redação)

DIVULGAÇÃO



SEGURANÇA PÚBLICA

“Governamos o estado de Goiás na totalidade”, afirma Ronaldo Caiado

Declaração do governador foi dada na apresentação dos índices de criminalidade que tiveram queda de até 89,8% em 2023

DA REDAÇÃO

Quando a comunidade internacional se preocupa ante os conflitos internos de países como o Equador, que está em “estado de guerra” em função do enfrentamento às facções criminosas, e as autoridades brasileiras se deparam com situações em que a criminalidade tem se “apoderado” de alguns estados da federação, o governador Ronaldo Caiado (União Brasil) apresenta um estado que consolida queda histórica de crimes violentos e não violentos. O número de homicídios dolosos, por exemplo, caiu pela metade (50,8%) no ano de 2023, em comparação com o ano de 2018.

O balanço da Segurança Pública do estado de Goiás, no último ano, foi divulgado nesta quarta-feira, 10, pelo governador Ronaldo Caiado, durante encontro com a cúpula da Segurança Pública do Estado, realizado no Palácio Pedro Ludovico Teixeira, em Goiânia. São indicadores criminais que seguem uma série histórica de redução consecutiva, desde 2019. Caiado demonstrou preocupação com a forma como a criminalidade tem se “apoderado” de alguns estados brasileiros e países vizinhos.

“O Equador está em estado de guerra”, mencionou sobre o conflito interno que envolve facções. “O prefeito do Rio de Janeiro [Eduardo Paes] disse que não pode iniciar as obras em um parque porque as facções exigem um pagamento de R\$ 500 mil”, continuou ao citar, ainda, o avanço de narcotraficantes na Amazônia. “Outros governadores não governam seu território, só parte. Em Goiás, o governador governa os 350 mil quilômetros quadrados e os 246 municípios. Governamos o estado na totalidade”, disse Ronaldo Caiado.

Os dados foram apresentados pelo governador durante encontro com a cúpula da



ROMULLO CARVALHO

Caiado lembrou da guerra com facções no Rio, Amazonas e até Equador: “Em Goiás, o governador governa os 350 mil Km2 e os 246 municípios”

Segurança Pública do Estado. “Aqui não tem só teoria. É teórico com prática. É competência com operacionalidade”, disse Caiado sobre a dinâmica de trabalho que resultou nos índices positivos. Uma das reduções mais expressivas diz respeito ao roubo de veículos (-89,8%): foram 1.029 no ano passado, ante 10.103 casos em 2018. Já crimes como furto e roubo a transeunte tiveram queda de 85,8% e 83%, respectivamente.

O crime de latrocínio, que é o roubo seguido de morte, caiu 86,7% – foram 14 casos em 2023 e 105 no ano de 2018. “Sou extremamente orgulhoso de liderar um Estado com esta equipe de segurança. E nosso trabalho seguirá visando sempre o avanço, a proteção total dos goianos”,

afirmou o governador. O balanço apresentado utiliza dados do Observatório de Segurança Pública do Estado de Goiás e é proveniente do Sistema RAI (Registro de Atendimento Integrado).

AÇÃO CONJUNTA

O secretário de Segurança Pública, Renato Brum, explicou que a queda dos índices é resultado de uma ação conjunta consolidada há cinco anos. “Trabalhamos na redução da redução, da redução... Estamos reduzindo de forma contínua os comparativos em relação a 2018”, definiu. “A segurança pública é algo artesanal, precisa ser feita todos os dias. Se a gente der uma descuidada, aumenta o crime”, completou.

Crimes de lesão seguida de

morte tiveram queda de 55,7% no período avaliado – 61 em 2018 e 27 no ano passado. Outros indicadores de destaque são o homicídio tentado (-20,6%), estupro (-10,5%), roubo em comércio (-81,8%), roubo de carga (-90,6%), roubo em residência (-75,9%) e furto de veículos (-60,1%). “A gente não fala em sensação de segurança pública, mas de segurança pública de forma efetiva, e aqui está a prova”, comentou Brum durante a divulgação dos dados.

DENÚNCIAS

Para reforçar o combate aos crimes de violência contra a mulher, o Governo de Goiás ampliou os canais de denúncia, bem como o apoio às vítimas. O objetivo é estimular o regis-

tro de ocorrências e fortalecer a rede de proteção. “É algo que acontece dentro de quatro paredes, por isso o Estado quer encorajar essas mulheres e mostrar que estamos aqui para garantir sua proteção física e social”, pontuou Caiado.

Como explicou o governador, hoje mulheres vítimas de violência doméstica podem ser atendidas pelo programa Goiás por Elas, que garante renda mensal para as que estão em vulnerabilidade econômica e dá acesso facilitado a todos os outros programas assistenciais do Governo. Durante o evento, foram apresentados números que comprovam a queda dos principais indicadores criminais de 2023, na comparação com 2022. (Com informações Secom/GO)

Em 2023, homicídios caem 20% em Anápolis



Ação integrada da Polícia Civil e da Polícia Militar – inclusive da Força Tática – concorre para redução de índices de crimes em Anápolis

LUCAS TAVARES

Anápolis fechou o ano de 2023 com 36 homicídios registrados pela Polícia Civil (PC). De acordo com os dados da corporação, o número representa uma queda de 20% em relação ao ano anterior, quando 45 pessoas foram assassinadas no município.

Na comparação com 2016, ano em que a cidade bateu recorde neste tipo de crime, com 195 casos, a redução é ainda mais impressionante, de 81,5%. No ano em questão, Anápolis chegou a ter 52 assassinatos por 100 mil habitantes, um índice equiparado aos países mais violentos do mundo.

Após o recorde de assassinatos

em 2016, houve queda no indicador para 165 em 2017, para 117 em 2018 e 100 casos em 2019. Em 2020 foram 60 registros, 55 em 2021, 45 em 2022 e, agora, 36.

Em dezembro do ano passado, o delegado responsável pelo Grupo de Investigação de Homicídios (GIH), Vander Coelho, já havia projetado, em entrevista ao DM Anápolis, que os índices não superariam 2022. Na época 35 já haviam sido notificados.

“É o nosso trabalho, de todas as instituições envolvidas, Polícia Civil, Polícia Militar, Polícia Penal, Ministério Público, Poder Judiciário. Todos os atores que compõem o sistema de persecução penal têm seus créditos em re-

lação ao resultado que está sendo apresentado”, afirmou.

Para o delegado Wlisses Menezes, também do GIH, uma série de fatores contribuíram para o resultado, incluindo a alta taxa de resolução dos casos. “Aumento de policiamento preventivo, prisão de indivíduos que matavam para facções, entre outros”, destacou.

Segundo Vander Coelho, dos 36 homicídios registrados em 2023, 25 já foram concluídos e remetidos ao Poder Judiciário com autoria definida. “Isso são as políticas desenvolvidas em relação ao combate a essa modalidade criminosa que estão dando certo. Em Anápolis a gente percebe isso acontecer de maneira muito clara”, concluiu.

EFEITO GATILHO

Clima extremo afeta lavoura e faz com que os preços disparem

Profissional explica as principais razões que levaram arroz, batata e tomate a sofrerem aumentos tão significativos, especialmente em janeiro

AGLYS NADIELLE

A mais recente pesquisa divulgada pelo Procon Anápolis mostrou que a cesta básica apresentou um aumento de quase R\$ 80 no mês de janeiro, com destaque em produtos como arroz, batata e tomate, que são altamente afetados por alterações climáticas. Com a sazonalidade, a alta já era prevista pelo mercado produtor.

Ao DM, o Coordenador do Instituto Para o Fortalecimento da Agropecuária de Goiás (IFAG), Alexandre Alves, explicou que os itens que mais tiveram variação recentemente são os mesmos que sempre sofrem em situações extremas no clima. Exemplo disso foi o longo período de seca que atingiu Goiás e, agora, as chuvas constantes.

“Todos esses produtos, tanto o arroz, a batata, o tomate, que são os principais, eles têm aumento de preços quando tem extremos climáticos, então a gente teve uma situação de seca não apenas em Goiás, mas no Centro-Oeste, aqui em Goiás a gente também produz muita batata, aqui na Região Metropolitana, Anápolis também produz tomate”, explicou.

O coordenador do IFAG res-

salta que, para além da seca, outro fator determinante foram as elevadas temperaturas que o estado recebeu nos últimos meses. Desde setembro, o território goiano registrou inúmeras ondas de calor com os termômetros marcando acima dos 40°C em diversas regiões.

“Além do problema da seca, nós tivemos outro fator que afetou essas culturas, que foram as altas temperaturas, no caso de tomate e batata, a gente tem um problema nessas culturas, porque elas são sensíveis e sofrem muito com extremos climáticos, ou seja, o produtor vai conseguir produzir menos e consequentemente vai ter menos no mercado e o valor vai subir mesmo”, detalhou.

A lei da oferta e demanda não isentou o arroz, que em Anápolis já pode ser encontrado por valores entre R\$ 25,99 a R\$ 34,79. Alexandre detalha que este produto não sofreu pela seca, mas por outro lado, foi castigado pelas chuvas, já que a maior parte do item consumido em Goiás vem do Rio Grande do Sul, estado que vem sofrendo com temporais.

“Agora no caso do arroz, está subindo porque praticamente todo o arroz que nós consumi-

mos em Goiás é do Rio Grande do Sul, como lá está com extremo climático, chovendo demais, muitas lavouras são perdidas. A grande explicação é a questão climática que afeta essas culturas sensíveis”, afirmou.

FENÔMENO

O problema, porém, ainda não tem uma solução precisa à vista. As principais mudanças no clima estão diretamente ligadas ao El Niño, fenômeno que causa alterações repentinas nas condições. A previsão, segundo o profissional, é que ele comece a perder força a partir de fevereiro, entretanto, ele ainda deve atuar até abril. Depois disso é esperado um breve período de neutralidade.

“Nós estamos enfrentando uma alteração de clima que há muito tempo não se vê, essas chuvas que estão tendo em dezembro e janeiro, a pouco tempo atrás não estava mostrando esses altos volumes. A previsão climática só está conseguindo prever num curto espaço de tempo, mas existe uma previsão de que janeiro a situação continue, fevereiro com o enfraquecimento do El Niño a situação comece a voltar aos eixos novamente”, ressaltou.



Aulas começam em 19 de fevereiro; candidatos fazem teste de aptidão

Inscrições para escolas artísticas da prefeitura começam na segunda, 15

Município oferece aprendizado em áreas diversas da cultura, como música, dança, artes e teatro

AGLYS NADIELLE

O período de matrículas para as escolas de teatro, dança, música e artes de Anápolis começa na próxima segunda-feira, 15, e se estendem até o fim da semana, no dia 19. Os interessados em uma das formações artísticas devem procurar pessoalmente a unidade de interesse e se matricular gratuitamente.

As aulas estão marcadas para começar em 19 de fevereiro, entretanto, antes os candidatos deverão passar por um teste de aptidão, que será realizado entre 23 a 26 de janeiro. Segundo o cronograma, o resultado da etapa será divulgado nos dias 30 e 31.

A Escola de Artes Oswaldo Verano foi a primeira unidade escolar artística criada em Anápolis, em 1968, de acordo com a prefeitura municipal. Atualmente atende crianças a partir de nove anos interessadas em aprender desenho, pintura, escultura, gravura e aquarela. Está localizada na Rua 14 de Julho, 1030 (Esquina com Av. Goiás), Setor Central.

Já a Escola de Música Maestro Antônio Branco oferece forma-

ção para aprender a tocar clarinete, contrabaixo acústico, fagote, flauta transversal, oboé, piano clássico, piano popular, saxofone, teclado, trompete, viola clássica, violão clássico, violão popular, violino e violoncelo, além de oferecer iniciação musical, teoria e percepção musical. Atende crianças a partir de sete anos que já sejam alfabetizadas. Também situada no Centro, a unidade fica na Avenida Goiás, 1147.

Há ainda a Escola de Teatro de Anápolis (ETA), que realiza aulas práticas e teóricas nas áreas de interpretação, expressão corporal, encenação e montagem de espetáculos, atendendo jovens a partir dos 16 anos. Por fim, a Escola de Dança de Anápolis (EDA) oferece aulas de ballet, jazz e sapateado nas categorias infantil, juvenil e adulto, recebendo alunos a partir dos seis anos.

A unidade da ETA fica localizada no bairro Jundiá, na Rua Pereira do Lago, Qd 44, Lt 13 e a EDA na Rua Barão do Rio Branco, 1250, Setor Central. O telefone para contato é, respectivamente, (62) 3902-1501 e (62) 3902-1340.

Mulher morre e duas crianças ficam feridas em acidente na GO-222

DA REDAÇÃO

Uma mulher, identificada como Rayane Aparecida Fernandes dos Santos, 25 anos, de Trindade, morreu na manhã desta quarta-feira, 10, em um grave acidente na GO-222, entre Anápolis e Nerópolis. Mais duas crianças, de 03 e 12 anos, estavam dentro do carro que colidiu frontalmente com um caminhão.

A mais nova foi levada de forma urgente, entubada, para o Hospital Estadual de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira (Hugol), em Goiânia. O transporte foi feito por helicóptero do Corpo de Bombeiros Militar (CBM).

Segundo a corporação, o acidente ocorreu próximo a uma rotatória que dá acesso à Anápolis. Imagens divulgadas à imprensa mostram que o veículo de passeio ficou preso sob o caminhão, com



o teto completamente destruído.

Diversas equipes de salvamento foram mobilizadas para a ação, que contou com o apoio das viaturas UR-267 e ASA-170. De acordo com o CBM, a atuação ocorreu “de forma ágil, coordenada para prestar o socorro necessário e garantir o transporte adequado das vítimas”.



Mais recente pesquisa do Procon mostra que cesta básica teve aumento de quase R\$ 80 no início do ano



O Microempreendedor Individual tem um teto de faturamento de R\$ 81 mil, equivalente a R\$ 6.750,00 ao mês

Tutores devem ficar atentos à obesidade em pets domésticos

Professor de Medicina Veterinária da Faculdade Metropolitana de Anápolis (Fama), dá orientações de como agir caso animais tenham sobrepeso

LUCAS TAVARES

A obesidade em animais domésticos é mais comum do que se imagina. A afirmação do professor e coordenador do curso de medicina veterinária da Faculdade Metropolitana de Anápolis (Fama), Murilo Elias Pereira, revela a necessidade de os donos estarem atentos aos sinais.

Segundo ele, a alimentação errada e a falta de atividades físicas para os pets propiciam a enfermidade, que pode desencadear em outros problemas mais graves, como câncer e diabetes.

“A obesidade faz com que os animais tenham problemas nas articulações, problemas respiratórios, que são os mais comuns, mas pode levar a problemas mais graves, como diabetes e câncer”, afirmou, em entrevista ao DM Anápolis.

Murilo explica que para evitar que os animais ganhem muito peso, o ideal é fornecer apenas ração de qualidade, na quantidade indicada, como alimento. Atividades físicas para o pet também é indicado.

“Com gatos é mais difícil, mas podemos promover enriquecimento ambiental para que eles possam gastar

energia. Em relação aos cães, algumas raças que possuem muita energia, o tutor tem que fazer com que eles gastem essa energia”, ressaltou.

O principal motivo para promover o gasto energético é justamente evitar que o cão se estresse, coma compulsivamente e ganhe peso. O professor destaca que a raça Dachshund é uma das que necessitam de mais atenção.

“O famoso Cofap é uma raça de cão que devemos tomar bastante cuidado, são animais que possuem uma energia altíssima, mas, se não gastarem, comem muito e ganham peso muito rápido e isso pode levar a problemas de coluna”, completou.

NOVIDADE

Murilo Elias Pereira é um dos professores do quadro de medicina veterinária da Faculdade Fama. Anualmente a instituição recebe novos alunos no turno diurno, mas, para 2024, a novidade é a possibilidade de estudar à noite. De acordo com a administração da instituição, para se inscrever basta acessar o site e agendar o vestibular online a qualquer momento e realizar a prova no “conforto de casa”.



Segundo profissional, alimentação errada e falta de atividades físicas podem provocar doenças e desencadear situações mais graves

MEI Declaração anual é obrigatória para empreendedores

Período para a prestação de contas do microempreendedor individual começou no dia 2 de janeiro e prazo se estende até 31 de maio

AGLYS NADIELLE

O período de entrega da Declaração Anual do Simples Nacional (DASN-CMEI), referente ao faturamento de 2023, começou no início de janeiro e os empreendedores devem se preparar para prestar as contas com o leão. A atividade é obrigatória para todos que estão inclusos na classificação de Microempreendedor Individual, mesmo que não tenham movimentação financeira registrada no período.

Ao DM Anápolis, o mestre em gestão tributária e coordenador do Núcleo de Apoio Fiscal e Contábil (NAF) da UniEvangélica, Anderson Carlos, explica que a entrega do documento, que acontece entre janeiro e 31 de maio, não exclui a necessidade de realizar a Declaração de Imposto sobre a Renda da Pessoa Física (DIRPF) e reforça a obrigatoriedade.

“Olha, se esse contribuinte, ele tem outra renda, que somando essas rendas, ele, neste total, ultrapassar os R\$ 28.558,70 anuais, deverá realizar a declaração do imposto de renda. Então, se esse MEI, que é o Microempreendedor Individual, tem outras rendas, ele está obrigado a fazer a declaração do imposto de renda”, ressaltou.

De acordo com o profissional, precisam prestar as contas em 2024 todos aqueles que tiveram o Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ) ativo em 2023.

“Por exemplo, se até 31 de dezembro de 2023 o CNPJ do MEI estiver ativo, ele terá que seguir o prazo de envio no ano de 2024. Então, ele faz a entrega referente ao ano anterior”, explicou.

O Microempreendedor Individual tem um teto de faturamento de R\$ 81 mil, equivalente a R\$ 6.750,00 ao mês, além de outras limitações como poder contratar apenas um funcionário e não ser sócio em outras empresas. Anderson Carlos detalha que quando o valor limite de ganhos é ultrapassado, o empresário automaticamente muda de categoria.

TETO

Segundo Anderson Carlos, se esse contribuinte ultrapassar essa margem do teto do MEI, automaticamente ele já é desqualificado da condição e vai para o simples nacional. “Dentro dessa modalidade vai depender do tipo de atividade dele, seja comércio, indústria ou serviço. Aí ele vai estar sujeito às tributações de acordo com os anexos. Os anexos referentes à indústria, os anexos referentes à serviço ou os anexos referentes à comércio”, disse.

E aí, orienta o tributarista, ele faz o recolhimento anterior referente a essa condição perante ao desenquadramento”, ressaltou. A prestação de contas do MEI pode ser realizada por meio do Portal do Empreendedor, plataforma do Governo Federal. O período para a atividade foi

aberto no último dia 02 de janeiro e se estende até 31 de maio.

RENDAS

Também chamada de Declaração de Ajuste Anual do Imposto de Renda de Pessoa Física, a DIRPF soma todas as rendas do contribuinte, por isso ela não é afetada pela DASN-CMEI. “Se esse contribuinte é MEI, vinculado a um CNPJ, e ele tem outras rendas no CPF, ele está obrigado a declarar”, disse.

“Então, ali a diferença entre esse MEI e a pessoa física é que a pessoa física é o rendimento que veio para ela, a declaração de ajuste anual de rendimentos que ela teve durante o ano anterior também. E a declaração MEI é de acordo com o faturamento dessa empresa”, completou. Entre as diferenças, o microempreendedor individual não tem restituição e nem compensação, assim como acontece no caso de pessoa física.

“É diferente da declaração de imposto de renda, onde se o contribuinte prova ali algumas despesas que está dentro do regulamento do imposto de renda, automaticamente essas despesas atingindo ali dentro do processo, ele tem o seu desconto ou abatimento, ressarcimento, de acordo com as condições, seja ela de saúde, educação, despesas médicas e planos de saúde e odontológicos, então nesse caso tem a restituição do imposto de renda”, concluiu.

DIREITO DA CRIANÇA

Conselheiros tutelares têm curso online para formação continuada

Orientações sobre a proteção de crianças e adolescentes, em nível nacional, vão do dia 23 de janeiro até 28 de maio



Formação Continuada Nacional e Sistema de Garantia de Direitos, com foco nas crianças e adolescentes, é gratuita e acontece no ambiente digital

DA REDAÇÃO

Os conselheiros tutelares que, nesta quarta-feira, 10, foram empossados em Anápolis, assim como todos os demais que executam essa atividade em todas as cidades do país, desempenham uma função específica que exige constante processo de qualificação e formação.

E, para colaborar nessa sistemática, começa no dia 23 de janeiro a Formação Continuada Nacional e Sistema de Garantia de Direitos. É gratuito e acontece no ambiente digital, de modo remoto. O objetivo é criar um ambiente de aprendizagens socializando reflexões e conhecimentos sobre aspectos relevantes na proteção de crianças e adolescentes.

As reuniões de formação estão previstas para todas as terças-feiras, às 19 horas, até o dia 28 de maio. O intuito é ofertar um conjunto de ferramentas e técnicas para que o profissional possa exercer melhor as suas atribuições, qualificar os necessários relacionamentos interinstitucionais e inaugurar uma política de formação de caráter continuado para

conselheiros (as) tutelares, profissionais e estudantes de áreas relacionadas ao Sistema de Garantia de Direitos (SGD) em todo o país.

A formação é realizada e tem como parceiros representantes do Ministério Público de vários estados, por meio do Centro de Apoio Operacional das Promotorias da Infância e da Juventude. E ainda fóruns nacionais e estaduais ligados ao tema, fundações, canais de TV, universidades, gestores sociais e conselhos tutelares. (veja quadro).

Os temas serão abordados em módulos, no sistema online, durante conferências no canal Yutube Proteção Integral, com atuação de mediadores e expositores especialistas. Um grupo de trabalho vai selecionar questões e pontos para serem acompanhados.

O público alvo são os conselheiros tutelares [titulares e suplentes]; profissionais das áreas que se relacionam ao Sistema de Garantia de Direitos [políticas públicas em áreas como saúde, educação, assistência social, direitos humanos, entre outras]; e estudantes de graduação de áreas afins, como Pedagogia,

Serviço Social, Educação Física, Medicina, entre outros.

O Ministério Público de Goiás (MPGO), por meio da Área da Infância e Juventude do Centro de Apoio Operacional (CAO), é uma das instituições que participam da iniciativa. O coordenador, Pedro Florentino, será o mediador do primeiro módulo, que tratará sobre aspectos gerais do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) – a construção da proteção integral. Os expositores são os mestres em ciências jurídicas João Luiz de Carvalho Botega e Graziela Cristina Damacena Gabriel.

O promotor de Justiça do MPGO Haroldo Caetano, que é idealizador do Programa de Atenção Integral ao Louco Infrator (Paili), participará da formação como um dos expositores do 15º módulo, no dia 7 de maio, que terá como tema Saúde Mental da Criança e do Adolescente. Ele estará ao lado dos psicólogos Ana Luísa Serra e Marden Marques Soares Filho, servidores do Ministério da Saúde, tendo como mediadora do módulo a psicóloga e pesquisadora Rita Ippolito. (Com informações Ascom/MPGO)

Mecanismos para qualificar ação profissional

A formação tem como objetivo criar um ambiente de aprendizagens, socializando reflexões e conhecimentos sobre diversos aspectos da proteção e defesa dos direitos de crianças e adolescentes, de forma a ofertar um conjunto de ferramentas e técnicas para que o profissional possa exercer melhor as suas atribuições.

Também estão entre os objetivos qualificar os relacionamentos interinstitucionais, contribuir com a sistematização de materiais e instrumentos legais, teóricos e práticos. Além disso, visa inaugurar uma política de formação de caráter continuado para conselheiros tutelares, suplentes, além de estudantes e profissionais de áreas relacionadas ao Sistema de Garantia de Direitos em todo o Brasil.

Os Conselhos Tutelares são ór-

gãos municipais responsáveis por zelar pelos direitos das crianças e dos adolescentes, conforme estabelecido pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Para atingirem este objetivo, os conselhos atuam em conjunto com a família, a sociedade e o poder público.

Assim, além das credenciais que cada conselheiro apresenta sobre suas experiências práticas no meio, é essencial que se submeta a um processo de qualificação continuada. Esses profissionais desempenham um papel fundamental na garantia dos direitos das crianças e dos adolescentes, pois fazem parte da primeira linha de defesa quando esses direitos são ameaçados ou violados. Além disso, atuam de forma preventiva, ajudando a evitar que situações de risco se agravem.



Conselheiros tutelares desempenham papel fundamental na garantia dos direitos das crianças e dos adolescentes

Realizadores e parceiros da formação

MINISTÉRIO PÚBLICO DE ALAGOAS (Todos os MPs via CAOP – CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO)
MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE RIO GRANDE DO NORTE
MINISTÉRIO PÚBLICO DE GOIÁS
MINISTÉRIO PÚBLICO DE PERNAMBUCO
MINISTÉRIO PÚBLICO DE PARANÁ
MINISTÉRIO PÚBLICO DE CEARÁ
MINISTÉRIO PÚBLICO DE MATO GROSSO
MINISTÉRIO PÚBLICO DE ESPÍRITO SANTO
MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO DE JANEIRO
MINISTÉRIO PÚBLICO DO PARÁ
MINISTÉRIO PÚBLICO DO MARANHÃO
MINISTÉRIO PÚBLICO DO PARAÍBA
MINISTÉRIO PÚBLICO DE MINAS GERAIS

MINISTÉRIO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL
MINISTÉRIO PÚBLICO DA BAHIA
MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO - MPT
COORDINFÂNCIA COMITÊ NACIONAL DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCÊNCIA
PROINFÂNCIA - FÓRUM NACIONAL DOS MEMBROS DO MINISTÉRIO PÚBLICO DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA;
FUNDAÇÃO ROBERTO MARINHO
CANAL FUTURA VISÃO MUNDIAL
UNCME - UNIÃO NACIONAL DE CONSELHOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO
CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE ALAGOAS

CEE - CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE ALAGOAS
FCNCT – FÓRUM COLEGIADO NACIONAL DE CONSELHEIROS TUTELARES
FEACECTAL - FÓRUM ESTADUAL ASSOCIADO DE CONSELHEIROS E EX CONSELHEIROS TUTELARES DE ALAGOAS
AMA - ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS ALAGOANOS
SECRETARIA DE ESTADO DA CIDADANIA E DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA
ESCOLA DE CONSELHOS DE ALAGOAS
UNIVERSIDADE RURAL DE PERNAMBUCO
ESCOLA DE CONSELHOS DO CEARÁ
ESCOLA DE CONSELHOS DO MATO GROSSO
CONGEMAS - COLEGIADO NACIONAL DE

GESTORES DA ASSISTÊNCIA SOCIAL
COEGEMAS - COLEGIADO ESTADUAL DE GESTORES MUNICIPAIS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DO ESTADO DE ALAGOAS
MOVIMENTO INTERNACIONAL DE JUVENTUDES - MOV
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE ALAGOAS - UNEAL
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS - UNCISAL
UNIMA - AFYA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MACEIÓ
CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC DE MACEIÓ